

Jornal Angus @ news

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2014
ANO 15 - Nº 69



INFORMATIVO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS



TEMPO DE TOURO



Cia. Azul

A CONTINUIDADE DE UM LEGADO DE
100 ANOS DE SELEÇÃO

(51) 9901 7256 - susana@ciaazul.com.br | (51) 9901 6889 - salvador@ciaazul.com.br

ANGUS
BRANGUS
BRAFOR
CRIoulos
MERINO



Muito a comemorar!



**Paulo de
Castro
Marques**

Meus amigos do Angus,

Em algumas semanas, encerro meu segundo mandato como presidente da Associação. E quero compartilhar com vocês a satisfação de ter ficado à frente da entidade nos últimos quatro anos. Muito aprendizado, alguns obstáculos e várias vitórias a comemorar.

Numa análise rápida da evolução do Angus entre 2011 e 2014 saltam aos olhos alguns pontos que considero muito importantes para diferenciar esta raça fantástica.

Para começar, sem dúvida é preciso destacar o maior conhecimento (e preferência) do consumidor sobre a Carne Angus. Num passado não muito distante, falávamos ao vento que o Angus era diferenciado no ex-

terior, tinha sobrepreço etc. Porém, aqui a realidade era outra, com raras exceções – e aqui destaco o nosso Programa Carne Angus Certificada, outro destaque incontestável dos últimos anos.

Hoje, a Carne Angus não é apenas mais valorizada pelo consumidor, como preferida pelos frigoríficos, tendo conquistado, posso dizer, a preferência nacional.

Essa tremenda aceitação pelo mercado nos abriu as portas do McDonald's, que desenvolveu sanduíches à base da carne Angus. Outro sucesso indiscutível!

Além disso, olhando para os demais elos da cadeia produtiva, aumentou a valorização dos reprodutores (machos e fêmeas). Nos últimos meses, por exemplo, foi intensa a procura por touros para a próxi-

ma estação de monta.

A venda de sêmen, claro. A grande procura pela genética diferenciada fez a comercialização crescer em ritmo acelerado, tornando a raça a líder nesse segmento, para surpresa de muitos – menos nossa, que conhecemos o Angus como ninguém.

Por tudo isso – e por muito mais –, fica uma agradável sensação de dever cumprido à frente da Associação. Renovo os agradecimentos aos meus colegas de diretoria, à equipe de funcionários, aos técnicos e a todos os que, direta e indiretamente, participam desse sucesso.

Muito obrigado a todos.

Presidente

Associação Brasileira de Angus

Amo muito tudo isso!

Minha primeira terneira em preparo. Faço todo o serviço...

Julia Mendes Lopes - Fazenda Santa Rita - Palmeira, PR



FOTO PREMIADA - Angus@newS publica fotos de profissionais, criadores e leitores que apresentarem a raça Angus e o seu meio de uma forma inusitada.

Envie sua foto para: jornalangus@gmail.com

NESTA EDIÇÃO

Reportagem: Os caminhos da Carne Angus	3
Opinião: Avaliando nossas escolhas	8
Notícias dos Núcleos	12
Concursos de Carcaças	12
Leilões Chancelados	16
Tudo sobre a Expoiner 2014	22
PGA valoriza Carne Angus	34
Prova CRV Lagoa	36
Perfil: Wilson Brochmann	38
Angus do Chef	39

EXPEDIENTE

Diretoria Biênio 2013/2014

Diretoria Executiva - Diretor Presidente: Paulo de Castro Marques - **Diretor 1º Vice Presidente:** José Roberto Pires Weber - **Diretor Vice Presidente:** Marco Gomes Costa - **Diretor Vice Presidente:** Wilson Brochman - **Diretor Vice Presidente:** Rogério Stein - **Diretor de Marketing:** Gustavo Goulart - **Diretor Administrativo:** Sérgio Colaço - **Diretor do Programa Carne Angus:** Reynaldo Titoff Salvador - **Diretor Financeiro:** Maurício Weiland Lampert - **Diretor de Núcleos:** Leo Warszawski - **Conselho de Administração - Membros Eleitos:** Antônio Maciel Neto, Renato Zancanaro, Valdomiro Poliselli Júnior, Nelson Serpa, Fábio Gomes - **Membros Natos (ex-Presidentes da ABA):** Angelo Bastos Tellechea, Fernando Bonotto, Reynaldo Titoff Salvador, José Roberto Pires Weber, Antônio Martins Bastos, José Paulo Dornelles Cairoli, Joaquim Francisco Bordagorry de Assumpção Mello - **Conselho Fiscal - Membros Efetivos:** Mariana Tellechea, Roberto Soares Beck, Cláudia Indarte Silva - **Membros Suplentes:** Frederico Fittipaldi Pons, Fernando Osório, Fernando Pons - **Conselho Técnico** - Ricardo Macedo Gregory - Presidente, Rogério Rotta, Roberto Vilhena, Felipe Cassol, Angela Linhares, Fernando Gonçalves, Amilton Cardoso Elias - Representante ANC.

Angus@newS

Coordenação: Katiulci Santos (gerencia@angus.org.br)



Jornalistas Responsáveis: Eduardo Fehn Teixeira - MTB/RS 4655 e Horst Knak - MTB/RS 4834

Colaboradores: Jorn. Alexandre Gruszynski, jorn. Marina Corrêa, Jorn. Nelson Moreira, jorn. Nicolau Balaszow e articulistas

Departamento Comercial: Agência Ciranda - Para anunciar, ligue 51 3231.6210 // 51 8116.9789 e 51 8116.9786

Edição, Diagramação, Arte e Finalização: Agência Ciranda - Fone 51 3231.6210 - Av. Getúlio Vargas, 908 - conj. 502 - CEP 90.150-002 - Porto Alegre - RS

www.agenciagiranda.com.br :: ciranda@agenciagiranda.com.br

Associação Brasileira de Angus - Largo Visconde de Cairu, 12 - conj. 901 - CEP 90.030-110 - Porto Alegre - RS - www.angus.org.br - angus@angus.org.br - Fone: 51 3328.9122

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Capa: Fotos Divulgação/Angus

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS



De olho no crescimento do consumo mundial de carne bovina, estimado em 50% até 2024, o Brasil está diante de um novo ciclo de expansão da pecuária de corte. Além de buscar espaço neste sensível mercado, produtores e industriais precisam agregar valor à carne e também mostrar suas qualidades em eventos mundo afora. Na base, um número cada vez maior de produtores precisa se conscientizar em entregar para abate animais jovens, com genética Angus e dentro das características de fidelidade programadas junto ao frigorífico. Com isso, o produtor pode se beneficiar da força da marca Carne Angus Certificada

Fotos: Divulgação

Os caminhos da carne Angus



Thiago Fabris, da Fazenda Jatobá, no Mato Grosso

Por Nicolau Balaszow

Depois de um longo ciclo de baixa, o cenário do mercado da carne do gado brasileiro mostra, a um só tempo, uma enorme evolução em sua qualidade e, em consequência, uma recuperação em seu prestígio. Há uma redução no abate de matrizes para a recomposição do rebanho nacional e o preço da carne exportada sofre elevação no mercado internacional, porque a oferta está ajustada e os custos de produção cresceram. É de conhecimento que o aumento da demanda mundial pelo consumo de carne bovina está ligado à renda e ao crescimento da população mundial. No Brasil, por exemplo, entre 2002 e 2012, os abates cresceram 156%, sendo o mercado interno responsável por 80% desta demanda. Estima-se

também que, nos próximos dez anos, o comércio mundial de carne vermelha crescerá mais de 12 milhões de toneladas.

Visão de Mercado

Pressionado a padronizar a produção de carne, qualificando os animais de abate, o setor pecuário nacional vem discutindo melhorias no modelo comercial, industrial, protocolo



Reynaldo Titoff Salvador

lo sanitário e classificação de carcaças, entre outros temas. Um dos principais projetos de agregação de valor à carne bovina brasileira, tendo em vista a modernização da pecuária nacional, é o Programa Carne Angus Certificada, da Associação Brasileira de Angus (Angus), que vem demonstrando ser possível constituir uma cadeia produtiva da carne eficiente, com qualidade e confiável, tendo como meta fidelizar os consumidores, remunerando acima do mercado os produtores participantes.

No entanto, o caminho da carne de qualidade até o prato do consumidor é bastante complexo. Sem entrar no mérito dos aspectos técnicos da criação do gado de corte, a própria estrutura da indústria nacional, com o tempo, vem

passando por reformulações para se adequar às normas exigidas por um mercado cada vez mais criterioso e sensível no que tange à qualidade e preço.

Tendo sido pioneira e atualmente liderando este mercado de carnes de qualidade superior e certificadas, a Angus tem centrado seus esforços para seguir modificando um cenário que guarda, ainda, muitos resquícios do "modelo brasileiro" da década de 70. A conscientização do produtor, aliado a um programa nacional integrado, tem trazido resultados benéficos para o criador da raça Angus e para os usuários da genética Angus em todo o Brasil, naturalmente com o apoio dos grandes frigoríficos, que entenderam ser o Programa Carne Angus Certificada rentável e

com a padronização altamente desejável para turbinar a área industrial.

O sucesso do Programa é flagrante, pois basta ver que as plantas industriais estão espalhadas por todo o território nacional, envolvendo players internacionais dedicados ao atendimento de um mercado em expansão em todo o mundo.

Angus na Feira de Sial, na França!

Para o diretor do Programa de Carne Angus Certificada, Reynaldo Titoff Salvador, as ações da Angus sempre se destinaram a divulgar a carne Angus, "que, no passado era desprestigiada, inclusive no Brasil, não sendo considerado um produto nobre", descreve.





A presença da Carne Angus em eventos como o Sial da França permite apresentar a qualidade do produto brasileiro



Fotos: Divulgação



Fernando Sampaio

Passados 11 anos de atuação, o Programa de Carne Angus Certificada ganhou maturidade e já é aceito internacionalmente, isto devido à estrutura sólida construída ao longo dos anos que vem envolvendo, através da Angus, os criadores da raça, pecuaristas e a indústria, além, é claro, das agências de fomento brasileiras.

“O futuro é dinâmico, mas o que podemos dizer é que dos mais de 230 mil animais certificados até 2013, vamos dar um salto expressivo para além dos 300 mil animais abatidos dentro do programa em 2014”, comemora o executivo. Ao mesmo tempo, Salvador informa, em primeira mão, que neste ano a Angus vai parti-

cipar, no próximo dia 21 de outubro, da Feira de Sial, em Paris, na França. “Vamos ter um dia inteiro exclusivamente para a apresentação da Carne Angus Made in Brazil no transcorrer do evento”, revela, ao mesmo tempo em que diz ser uma oportunidade inédita para mostrar aos players globais toda a qualidade certificada da carne Angus, que reúne todas as condições para atender aos paladares mais exigentes.

Pecuaristas descobrem os ganhos do Angus

O Programa de Carne Angus Certificada tem sido o principal elo de ligação do pecuarista brasileiro com os grandes grupos frigoríficos. Nos caminhos da carne Angus, esta parceira tem sido importante para constituir uma cadeia da carne sólida e segura. A fidelização do produtor rural no que tange à genética Angus tem aberto espaços para o desenvolvimento de tecnologias modernas e para uma nova visão dos negócios do campo.

Este é o caso, por exemplo, do produtor Thiago Fabris, pecuarista da cidade de Paranaatinga, da Fazenda Jatobá, no Mato Grosso, MT, ligado aos incentivos que o Programa oferece. “Estou na área desde 2001, sendo que na ocasião

percebi que era mais prático trabalhar com animais do que com a lavoura nesta região, que tem fortes problemas de logística”, explica. O seu interesse pela genética Angus se deu pela precocidade oferecida pela raça e, principalmente, pela qualidade final dos novilhos de abate, “e isto me dá a garantia de agregar valor à minha propriedade e melhorar minha remuneração e meus negócios. A grande diferença obtida a favor da raça se mostra na hora de pesar o gado, comparativamente ao Nelore com a mesma idade, a genética Angus oferece 130 kg a mais de peso. E isto sem falar na qualidade da carne que gera”, destaca Fabris.

Ligado ao Programa Carne Angus Certificada através do frigorífico Marfrig, em MT, o pecuarista revela que o estímulo oferecido pela indústria compensa os investimentos sobremaneira. “O frigorífico antecipa parte da remuneração para que as vacas sejam emprenhadas e, depois de oito meses, o próprio frigorífico vem buscar os animais na minha propriedade sem custo algum”, informa ele, mais que satisfeito. Ele reconhece que a agregação de valor à propriedade e as importantes mudanças estruturais da sua fazenda são os fatos mais relevantes acontecidos desde o momento em que decidiu participar do Programa. Mensalmente, Fabris envia, em média, 100 cabeças ao frigorífico, e os seus planos para o curto prazo são o de no mínimo duplicar o número de matrizes.

No caso da Agropecuária Figueira, localizada no município de Água Clara, no Mato Grosso do Sul, MS, de propriedade do pecuarista Jair Osvaldo Daré, o investimento na genética Angus tem trazido resultados muito animadores. “Temos como base o Nelore

há mais de 20 anos, mas nos últimos quatro anos a genética Angus vem estimulando, dando vida nova ao nosso trabalho”, conta o médico veterinário e gerente da Agropecuária Figueira, Rafael Nicolielo. Ele diz que a primeira grande consequência do uso da genética Angus em cruzamento com Nelore foi a precocidade. “Enquanto um animal meio sangue Angus precisa de 24 meses para ser abatido, o Nelore consome aproximadamente de três a três anos e meio para estar pronto. Portanto, aumentou a capacidade estática, o giro da fazenda e hoje produzimos o dobro de cabeças para o frigorífico Frigor”, explica Nicolielo.

Tendo atualmente cinco mil vacas inseminadas, a Figueira tem como projeto elevar a cifra para os seis mil. “A nossa expectativa futura é aumentar o número de matrizes e resincronizar o rebanho, realizando uma segunda Inseminação a Tempo Fixo”, conclui diz o veterinário.

Da mesma maneira, Antônio Cesar Negrisoni, da Fazenda Nitai Antonio, de Campo Grande, MS, demonstra entusiasmo com o desempenho de seu rebanho inseminado com a genética Angus. Inicialmente, e isto já faz mais de 30 anos, o pecuarista resolveu se dedicar à pecuária e, claro, a raça disponível na sua região era o gado zebu da raça Nelore. “Depois de um longo período de pesquisas e estudos, me deparei com a raça britânica Angus e, a partir daí, não parei mais de investir nesta genética. Mesmo sem o auxílio de pessoas mais experientes, eu mesmo fui buscar um curso de inseminação”, conta o pecuarista, dando a entender que naquele momento ainda não faria uso dos serviços de um veterinário.

Mesmo dando esse passo arriscado, Negrisoni não se arrepende porque os caminhos que ele percorreu exigiam uma certa experimentação e os resultados foram aparecendo pouco a pouco. Mais recentemente, o Programa Carne Angus junto ao frigorífico JBS, localizado em sua região, passou a fazer parte dos negócios do pecuarista. “O grande mé-

rito do Programa foi o fato de simplificar os processos que culminam com a venda dos animais para o frigorífico e a minha maior satisfação não está diretamente vinculado à remuneração que é melhor, mas principalmente em ver que as coisas estão dando certo e os investimentos vão continuar para expandir o ingresso de genética Angus em minha propriedade”, explica ele, e diz que o maior ganho está vinculado à precocidade apresentada pela raça Angus.

Atualmente o rebanho da Fazenda Nitai Antonio é estimada em seis mil cabeças, sendo que, deste total, três mil estão inseminadas com genética Angus. “Para breve pretendo inseminar 100% do meu rebanho com Angus”, revela, confiante.

Fomento da Apex-Brasil

Entre os caminhos que a carne Angus percorre existe aquele em que predominam as promoções, tratativas e rodada de negociações e que acontecem através das agências destinadas a representar o setor na área internacional de regulamentação comercial, atendendo as exigências sanitárias e permitindo a abertura de novos nichos de mercado. Este é o caso da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), com sede em Brasília. A entidade coordena os esforços de atração de investimentos estrangeiros diretos para o Brasil com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do País.

O quadro da pecuária de corte nacional, conforme Alberto Carlos Bicca, engenheiro agrônomo com especialização em Comércio Exterior e gestor da Gerência Executiva de Projetos Setoriais da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos da Apex-Brasil, e também responsável pelo projeto de promoção comercial de carne bovina, apresenta-se em franca expansão, sendo que o Brasil é um dos poucos países do mundo que ainda possui potencial



Alberto Carlos Bicca



O Brasil pode se habilitar como fornecedor de todos os tipos de carne, inclusive com qualidade "gourmet"

de crescimento. "Entretanto, devido às novas exigências ambientais e mercadológicas, a produção bovina precisa caminhar para a sustentabilidade, causando menor impacto ao meio ambiente", alerta e reforça que há grandes avanços, mas o setor precisa continuar desenvolvendo e difundindo técnicas que elevem a produção de forma ambientalmente correta e maximizar a produção nas áreas já exploradas, reduzindo a necessidade de incorporação de novas áreas.

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), mostram que o Brasil tem aumentado o volume de carne para exportação, que saiu de 1,2 milhão de toneladas em 2012, para 1,5 milhão de toneladas em 2013. A receita atingiu o número recorde de US\$ 6,6 bilhões em 2013, valores que devem ser superados em 2014 e as projeções do ministério apontam que a produção de carne bovina em 2024 deve aumentar em até 50% em relação a 2014.

No caso da carne de qualidade, destinada à exportação, o executivo faz uma projeção em que o novo convênio de promoção comercial a ter início em outubro de 2014, uma parceria bianual da Apex-Brasil com a Associação Brasileira da Indústria Exportadora de Carne (Abiec), serão trabalhados os mercados da União Europeia e do Oriente Médio, principalmente nos Emirados Árabes Unidos, região com muitos hotéis e com grande fluxo de turistas, que demandam carne de alta qualidade. Na esteira dessa projeção o Programa de Carne Angus Certificada apresenta-se com credenciais totalmente favoráveis. "O Programa da Associação Brasileira de Criadores de Angus tem o mérito de fornecer, divulgar e garantir que no Brasil há produção de carnes

de qualidade gourmet. Pois a carne Angus, e de outras raças, tem qualidade e valor agregado reconhecidos mundialmente. Essa garantia habilita o País a se posicionar como um fornecedor de todos os tipos de carne, atendendo compradores de diversos mercados. Aliás, este é um dos maiores trunfos do Brasil no setor de carnes", reconhece Bicca.

O setor ainda apresenta gargalos que dificultam as negociações com o mercado externo e, segundo o executivo, o Brasil possui uma grande produção de carne, um excelente sistema sanitário e nos últimos anos tem-se aumentado a produção de carne mais pelo aumento da produtividade do que pela incorporação de novas áreas de pasto. "Mas a percepção internacional é que nós estamos destruindo a Floresta Amazônica, de que não temos controle sanitário e de que exploramos a mão de obra trabalhadora. Por isso, acredito que os gargalos são decorrência

dessa percepção equivocada sobre o Brasil e sobre a sua força e tecnologia no agronegócio", analisa.

No entendimento de Fernando Sampaio, diretor executivo da Abiec, os desafios mercadológicos podem ser descritos a partir de três definições. "O gargalo para a exportação da carne brasileira passa, primeiro pelo aspecto sanitário, resultado da crise da aftosa acontecido no início da década passada e que ainda repercute no exterior. Um segundo tema refere-se ao Mercosul, que tem sido ineficiente em suas negociações com outros mercados e, por fim, a imagem do Brasil, um fornecedor visto e tido como pouco confiável", afirma o articulado e experiente dirigente. No entanto, lembra Sampaio, o crescimento dos negócios, a partir de 2000, elevou o status do País junto aos consumidores mais exigentes. "Neste contexto, o Programa de Carne Angus Certificada tem conquistado cada vez

Fotos: Divulgação



Dorival Gonzaga de Oliveira Júnior

mais consumidores e agregado valor à produção nacional", afirma.

Indústria

Com a sua matriz localizada em Lençóis Paulista, SP, o frigorífico Frigor percebeu, através de pesquisas, na genética Angus, a melhor alternativa para atender o mercado paulista e, daí para a frente, para a constituição da parceria com o Programa de Carne Angus Certificada, foi só um passo adiante nas negociações. "Percebemos no mercado em que atuamos, principalmente no Estado de São Paulo, demanda por carne de alta qualidade. Pesquisamos e percebemos

que o Angus era a melhor alternativa que poderíamos fornecer aos nossos clientes. Sendo assim começamos um pequeno projeto e contatamos a Angus para certificar nosso produto", conta Dorival Gonzaga de Oliveira Júnior, gerente comercial corporativo da empresa.

Surpreendendo as expectativas, diz Oliveira Júnior, o produto é muito bem aceito pelos clientes. E além disso, "temos a cada dia mais fornecedores, pecuaristas interessados no Programa Carne Angus Certificada e com animais cada vez melhores. Crescemos o volume de venda em mais de 30% no ano". Quer dizer, os caminhos da carne Angus passam por um mercado exigente, com poder de compra e, atualmente, fidelizado. Mas as metas da Frigor, especialmente dedicadas ao consumidor brasileiro, também tem se expandindo a sua participação no food service. "Na área da exportação fechamos recentemente nossos primeiros negócios e estamos gostando dos resultados. Esperamos aumentar nossa exportação de carne Angus para o próximo ano", revela.

Para o gerente corporativo da Frigor, o mérito maior do Programa Carne Angus é a confiança passada ao consumidor que terá sempre um produto padronizado e de ótima qualidade. "Por isso, a nossa expectativa é continuar crescente nos mesmos patamares dos 30%, ou mais, em 2015





O Programa aproxima os interesses da indústria em obter padrão, constância e valorização do dia a dia do produtor e sua busca pela lucratividade

e estamos apostando cada vez mais nessa linha de produto e nesse nicho de mercado”, finaliza Oliveira Júnior.

Marfrig

Com 14 unidades espalhadas pelo País, o frigorífico Marfrig é outro parceiro fundamental para que os caminhos da carne Angus se expandam por todo o território nacional e ainda além fronteiras. A parceria entre a Mar-

frig e a Angus teve início no final do ano de 2006 quando o presidente da Marfrig Global Foods, Marcos Molina, assinou junto à Angus o contrato que visava o desenvolvimento do Programa Carne Angus Certificada. “A ideia era difundir a raça e sua capacidade de melhoria genética por todo o Brasil Central e foi exatamente o que aconteceu. Na época, nosso presidente já vislumbrava o potencial da raça Angus em

imprimir ganho genético para o fator de qualidade de carne. O Programa Fomento Marfrig possibilitou à raça, até então conhecida somente na Região Sul, expandir suas fronteiras e mostrar ao Brasil (Central, Norte e Centro-Oeste) todo seu potencial”, descreve José Pedro Crespo, diretor de Originação do Marfrig Global Foods – Beef.

Para se ter ideia da importância e do sucesso do Projeto

Fotos: Divulgação



José Pedro Crespo

do Marfrig em parceria com a Angus, destaca Crespo, foi iniciado o projeto Fomento Angus com a inseminação de 15 mil vacas em 2006 e na estação de monta de 2012-2013, aproximadamente 200 mil matrizes foram inseminadas. “Segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), quando o projeto foi iniciado em 2006 o número de doses de sêmen comercializado da raça Angus era de 613.406. No ano de 2013 foram comercializadas 3.366.586 doses, ou seja, um crescimento de 448,83% em apenas sete anos”, contabiliza. No gráfico 1 é possível comparar a evolução dos últimos três anos quando a venda de sêmen de animais Angus ultrapassou a quantidade de doses vendidas de sêmen da raça Nelore, primeira colocada no ranking, até então. “O crescimento da venda de sêmen é o resultado de reconhecimento do valor da raça Angus pela pecuária brasileira”, ressalta Crespo.

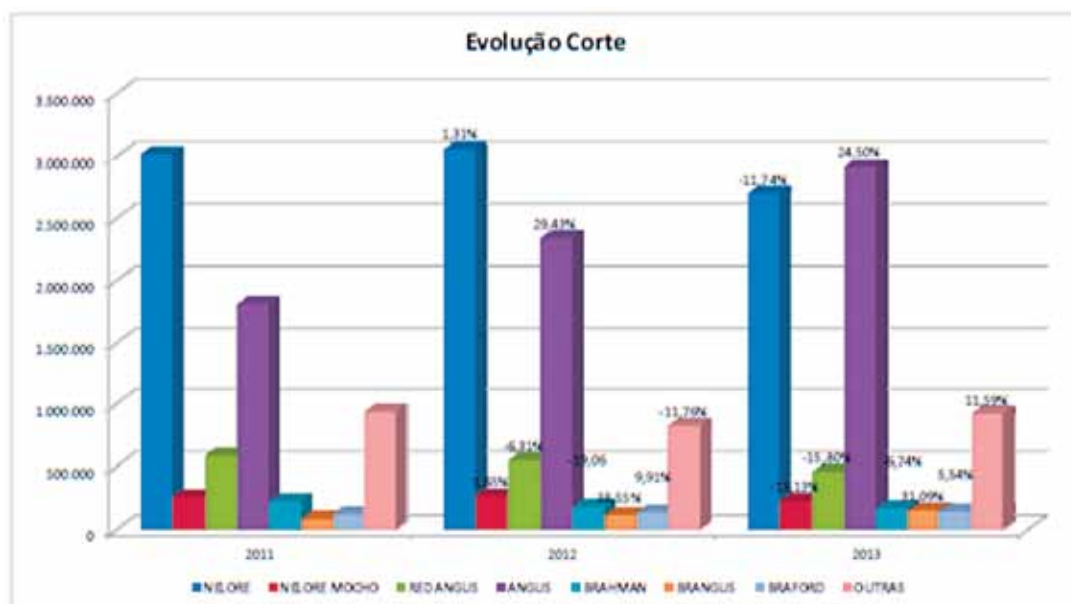
A Marfrig acredita que a responsabilidade da empresa em difundir tanto a raça quanto seu ganho de produtividade (dentro e fora da porteira) foi muito bem realizado, dado este comprovado pelos números demonstrativos do gráfico. Com base na evolução espontânea da venda do sêmen Angus, a empresa foca os seus esforços na busca de novos mercados que reconheçam a qualidade da carne Angus. “No mercado interno, nosso desafio é fazer com que o selo da Associação seja reconhecido como sinônimo de garantia de qualidade e agregue valor ao produto Marfrig Angus”, diz e, ao mesmo

tempo, alerta que o produto certificado, muitas vezes, concorre em gôndolas de supermercados com outros produtos que utilizam a “marca Angus” sem que provem, seja pela certificação ou por protocolo de produção, que se trata realmente de uma carne oriunda desta raça e com características desejáveis. “Demonstrar aos consumidores desavisados que nem tudo que usa a marca, é Angus, seria de grande valia, pois competiríamos com quem produz carne de maneira séria. Esse é um trabalho que a Associação Brasileira de Criadores de Angus deve fazer, cobrando dos órgãos competentes regras igualitárias”, lembra.

Para o dirigente da Marfrig Global Foods, “desenvolver o Programa de Carne Angus Certificada em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Angus chancela a qualidade do trabalho e a seriedade da empresa, que sempre ofertou ao mercado produtos muito acima do que é oferecido pelos concorrentes”. Olhando para seus fornecedores, diz José Pedro Crespo, “o Programa ganha peso por ter entre os dois elos um representante que entende a necessidade da indústria no que tange a padrão, constância e valorização, ao mesmo tempo em que vivencia o dia a dia dos produtores e associados na busca de retornos que garantam a lucratividade de sua fazenda”, avalia.

As metas futuras da Marfrig passam pela concepção de que é importante aumentar a produção de Carne Angus Certificada, porém é muito importante lembrar, também, que o Programa foi e é um sucesso graças à evolução gradativa da produção que soube andar de mãos dadas ao consumo da mesma. “Produzir carne de qualidade em volumes acima dos consumíveis a tornaria um commodity e destruiria todo o valor agregado da “Marca Angus”, distribuída pela cadeia produtiva. Expandir o número de abates de forma sustentável significaria o resultado de um trabalho de marketing bem feito o qual, estimularia o desejo dos consumidores em ter mais frequentemente produtos Angus em seu dia a dia”, conclui.

Gráfico 1



Unidade de abate da Marfrig em Promissão, SP

Você entra com a genética.

E nós com a nutrição...

O LUCRO É TODO SEU!



www.alisul.com.br



Avaliando nossas escolhas

Utilizamos vários critérios na escolha do sêmen, mas como avaliar os resultados nos rebanhos?



Por Marcelo Maronna Dias

Vivemos um momento que a valorização do gado de cria faz com que os negócios de venda de sêmen e reprodutores estejam em alta. Sabemos como escolher um sêmen, ou temos a pretensão de achar que sim, no entanto, na maioria das vezes, nos faltam condições e métodos para avaliar os resultados que obtemos baseados em nossas escolhas.

Evidentemente que utilizando animais provados com boa acurácia (confiabilidade) reduzimos as chances de equívoco, ainda mais, quando estes tiverem prova de progênie.

Devido ao volume de doses, as atenções do mercado de inseminação artificial estão voltadas para o Brasil Central. Neste segmento, a raça Angus superou as demais em venda de sêmen e sabemos que o uso da IATF é grande responsável por isto.

Quando nossa equipe da CRI faz uma indicação para um cliente, focamos em performance baseada em progê-

nie, mas devido aos critérios de seleção e consistência genética dos rebanhos de onde saem os touros de nossa bateria não é raro ver animais que além de produtivos imprimem em seus produtos animais com fenótipo impecável que ganham tantos e tantos prêmios nas pistas de julgamento ao redor do mundo. Como exemplo disto podemos citar Traveler 004, Net Worth, Bismarck e Pioneer, entre tantos.

Neste sentido, evidentemente torna-se gratificante ver filhos de touros como Brand Name serem destaque no sumário da raça como touros jovens no Promebo 2014, utilizados por clientes no Rio Grande do Sul como Quiri, Santo Antônio, Espinhito e Rodeio do Rincão, entre outros, e que certamente serão responsáveis por produzir excelentes progênies onde forem utilizados como reprodutores. Porém, temos consciência de que ao indicar sêmen para os grandes programas de cruzamento industrial, as variáveis são outras.

Falando em cruzamento industrial, tive a oportunidade de conhecer, durante o mês de setembro deste ano, uma propriedade onde realmente consegue-se avaliar os resultados. Trata-se de um trabalho extraordinário

Fotos: Divulgação



Vacas Nelore do grupo de cruzamento industrial com terneiros Angus ao pé na Agropecuária Maragogipe no Mato Grosso do Sul

desenvolvido pelo Sr. Wilson Brochmann na Agropecuária Maragogipe no Mato Grosso do Sul. Sobre esta propriedade seria possível escrever por várias páginas deste jornal, mas me deterei a abordar de maneira objetiva como os resultados do cruzamento são avaliados e convido os amigos a acompanhar uma matéria que em breve publicaremos na Revista AG.

O processo começa com uma criteriosa escolha do sêmen, a ser utilizado nas fêmeas Nelore do cruzamento industrial, onde buscam-se touros de alta performance para produzir animais de tamanho moderado com uma grande curva de crescimento e alta qualidade de carcaça devendo ser precoces com alto grau de terminação. Como todos os animais são identificados e rastreados, ao serem inseminadas e posteriormente diagnosticadas prenhes, as fêmeas são separadas por lotes para parição por inseminação e repasse dos touros, executado com touros Nelore.

Na parição, os lotes permanecem separados e as vacas com terneiros Angus permanecem agrupadas de acordo com os lotes de parição. Ao redor do quarto mês de vida, os terneiros são identificados com uma marca onde a inicial do touro pai dos produtos acompanha os mesmos até o abate. Durante a vida do terneiro com a mãe este permanece em grupos de manejo com seus contemporâneos até o desmame.

No desmame, são encaminhados para o confinamento da propriedade para permanecerem neste local até o abate. Considerando que os animais ficam com seu grupo contemporâneo, sob as mesmas condições de ambiente e nutrição, pode-se realmente avaliar os animais que ganham mais peso, com melhor grau de acabamento, conformação, uniformidade de tamanho e pelagem e são mais precoces para terminação.

No dia marcado para o carregamento, quando pesados e preparados para o embarque, os animais são facilmente identificados pela

marca que receberam ainda ao pé da mãe. Neste momento, o proprietário tem condições de avaliar as características físicas dos animais e seu peso final para comparar o ganho de peso diário, tempo de confinamento e posteriormente a qualidade das carcaças no abate. Não cabe aqui comentar sobre touros especificamente, até porque isto faz parte de um controle do proprietário, mas posso dizer, como supervisor regional da CRI, que fiquei muito satisfeito com os produtos que vi de nossa bateria e ressaltar que este programa pode ser um caminho quando se avaliam milhares de produtos desde o nascimento até o abate nas mesmas condições de manejo.

Parabenizo o Sr. Wilson Brochmann e toda equipe da Agropecuária Maragogipe pelo magnífico e diferenciado trabalho e pela confiança depositada em nossos produtos.

Supervisor regional da CRI Genética Brasil



Novilhas meio sangue Nelore/Angus com 12 meses e mais de 400 kg prontas para abate na Agropecuária Maragogipe no Mato Grosso do Sul

ANGUS na UMBU

Objetivo sistematizado na produção de Reprodutores Melhoradores avaliados, selecionados, aprovados, registrados e premiados*.



*** Umbu 1922
Brigadier**

**Grande Campeão
Expo-Outono
Uruguaiana 2014**

(Nível A no ranking da
A.B. Angus)



Fone (55) 3411.2200 www.umbu.com.br

Núcleo do Paraná voa mais alto

Oeste do Paraná quer produzir touros Angus de alta performance em cruzamentos

Focado na produção de touros Angus criteriosamente selecionados para performance em cruzamentos com zebuínos, o Núcleo de Criadores de Angus do Oeste do Paraná, agora sob a direção do pecuarista Agassiz Linhares, vem desenvolvendo um trabalho visando maior conscientização dos criadores de Angus e das raças zebuínas, com vistas à maior qualificação dos machos para a reprodução. O Núcleo é composto por dez criadores com animais registrados e 30 outros que tem rebanhos mistos, mas que também fazem questão de participar do Núcleo.

“Nosso objetivo maior é a produção de touros Angus de alta performance, para atender em nossa região, e tam-

bém em São Paulo e no Mato Grosso, os rebanhos zebuínos dos criadores. Temos que selecionar um reprodutor de excelente qualidade, que no cruzamento industrial seja capaz de transferir suas principais características, melhorando sensivelmente a produção de carcaças corretas, com vistas à produção de carne de qualidade”, resume Linhares. Para isso o Núcleo está realizando palestras e distribuindo material informativo em feiras e eventos, mostrando aos criadores a importância da correta seleção genética, informa o novo presidente.

O dirigente destaca que não é incomum serem procurados por criadores que fazem cruzamento industrial e buscam um Angus de baixa quali-

Fotos: Divulgação



Agassiz Linhares

dade, até mesmo sem registro, visando com isso pagar um preço mais baixo pelo reprodutor. Porém o resultado dessa prática vai se refletir logo adiante, na produção, onde a carcaça e a carne geradas serão de qualidade inferior e terão, por consequência, menor preço de venda. É nesse ponto que o Núcleo do Oeste do Paraná concentra suas atenções, procurando conscientizar os

criadores sobre a importância da excelência reprodutiva, que só pode ser alcançada através de animais selecionados, registrados e por isto garantidos em sua performance.

Com cinco exposições ranqueadas pela Associação Brasileira de Angus, a saber: Londrina, Maringá, Campo Mourão, Guarapuava e Cascavel, o Núcleo está se mobilizando para uma grande apresentação da raça Angus já no mês de novembro, durante a realização da exposição de Cascavel. “Nosso objetivo é congregamos todos os criadores e promover a raça e os touros registrados para uma qualidade superior nos cruzamentos”, declara o dirigente paranaense. O Núcleo Oeste do Paraná é um dos mais ativos do estado paranaense, e

o único que realiza exposições ranqueadas pela Angus.

A atual diretoria do núcleo, liderada por Agassiz Linhares, foi eleita e empossada em reunião realizada em 24 de março deste ano, em Cascavel, PR, para ditar os rumos do núcleo no biênio 2014/2016.

A diretoria executiva tem a seguinte composição: Presidente: Agassiz Linhares Neto, Primeiro Vice Presidente: Rogério Francisco Stein, Segundo Vice Presidente: Reno Paulo Kunz, Diretor Administrativo: Juliano Arthur Alexander Vial, Diretor Secretário: José Filippin, Diretor Finanças: Cristopher Filippin, Diretor de Eventos: Emílio Moacyr Zanetti Jr e Diretor de Marketing: Renato Luiz Zancanaro.

Núcleos querem novas formas de participação

A burocracia do sistema fiscal é o maior entrave para a formação, desenvolvimento e manutenção de novos núcleos de criadores de Angus. A conclusão foi tirada na reunião realizada no Parque Assis Brasil, durante a Expointer, entre a Diretoria de Núcleos da Associação Brasileira de Criadores de



Léo Warszawski

Angus (Angus Brasil) e os presidentes de Núcleos. No evento, coordenado pelo Diretor de Núcleos da Angus Brasil, Dr. Léo Warszawski, a grande queixa dos presidentes de Núcleos foi a carga burocrática exigida por Lei para regularizar um núcleo e os custos advindos dessa burocracia.

“A grande dificuldade é esta. Por isto não temos um maior número de núcleos em atividade”, lamenta Warszawski. O dirigente destaca que o processo fiscal exige a atuação de um contador, a elaboração de relatórios, a abertura de uma conta em banco e outros procedimentos legais e isto tudo causa entraves, difi-

culta e encarece a formação de novos núcleos conclui o dirigente. Durante o encontro os Núcleos apresentaram o relatório de suas atividades durante o período e renovaram seu compromisso de promover eventos culturais e comerciais para a promoção e desenvolvimento da raça Angus.

TÉCNICOS CREDENCIADOS

Utilize os serviços do Corpo Técnico da Associação

UF	CIDADE	NOME	TELEFONES
PR	Arapongas	Antônio Francisco Chaves Neto	43 3275.1811 / 43 9972.0309
SC	Lages	Aristorides Tadeu Ribeiro de Melo	49 9146 5455
SC	Lages	Adevolmir Silva	49 8839 7790
RS	Porto Alegre	Dimas Correa Rocha	51 9904.3356
RS	Bagé	Fábio Azeredo	53 9946.6031
RS	Porto Alegre	Fernando Furtado Velloso	51 3392.6502 / 51 9835.8100
RS	Alegrete	Flávio Montenegro Alves	55 3422.7595 / 55 9974.3024
RS	Vacaria	Ivan Pedro Verdi Guazzelli	54 9117.0773
RS	Cachoeira do Sul	Joel Rocha Scroferneker	51 3724.2495 / 51 9975.1985

UF	CIDADE	NOME	TELEFONES
RS	Cachoeira do Sul	José Carlos Guasso	51 9748.3341
RS	São Borja	Josemin de Lima Guerreiro	55 3431.1835 / 55 9977.6644
PR	Cascavel	Luis Augusto Copetti	45 9972.3425
RS	Pelotas	Luiz Sérgio Santos de Faria	53 8414.9065 / 53 3325.3805
RS	S. do Livramento	Luiz Walter Leal Ribeiro	55 9112.3916 / 55 8135.4008
RS	Sto. Antônio Patrulha	Pedro Adair F. dos Santos	51 9837.6501 / 55 9969.1464
SP	S. J. do Rio Preto	Rednilson Morelli Goes	17 9201.9181
RS	Uruguaiana	Renato Pinto Paiva	55 3411.5403 / 55 9977.7281
MG	Uberlândia	Tito Mondadori	34 8866.7797

Consistência genética difícil de igualar



BI-GRANDE CAMPEÃO MACHO PALERMO 2013-14

PARCERIA : TRES MARIAS, MARCIO SUDATI RODRIGUES, PAULO RENO KUNTZ E SOLUÇÃO GENÉTICA.

**IRMÃO INTEIRO DE TRES MARIAS AREIA
BI-GRANDE CAMPEÃ FÊMEA PALERMO 2010-11**



S A V HEAVY HITTER 6347 X TRES MARIAS 6990 HORNERO 6116



**SOLUÇÃO
GENÉTICA**
Sêmen e Embriões

CONTATO@SOLUCAOGENETICA.COM.BR :: 55 3352.7072 :: 55 9956.5897
AV. SENADOR PINHEIRO MACHADO, 3.000 / SALA 02 :: S. LUIZ GONZAGA - RS

WWW.SOLUCAOGENETICA.COM.BR
f SOLUÇÃO GENÉTICA

Concurso de carcaças do Paraná mostrou animais de fundamento

Os criadores integrantes do Programa Carne Angus Certificada Antônio Zancanaro e Edio Sander foram os grandes vencedores da primeira edição do Concurso de Carcaças Angus do Paraná – O Show da Qualidade Não Para. Realizado entre os dias 11 e 16 de agosto, o evento foi promovido em conjunto pelo Programa Carne Angus Certificada, da Associação Brasileira de Angus (Angus), e a CooperAliança, de Guarapuava, PR, cooperativa parceira do programa de carne de qualidade da Angus.

Zancanaro, da Fazenda Rio da Paz, em Cascavel, PR, faturou o título nos machos. “Apresentamos animais com idade média de 11,87 meses, 272 kg de peso de carcaças e rendimento de 58,33%. E avaliamos que o concurso é um grande incentivo a todos os produtores participantes do Programa Carne Angus”, avalia. Já Sander, da Chácara Bela Vista (Distrito de Entre Rios), em Guarapuava, PR, conquistou o troféu do disputado concurso nas fêmeas. Seus animais registraram idade média de 13,37 meses, 207 kg de peso de carcaças e rendimento de 53,54%.

O evento, que teve os abates técnicos realizados no frigorífico Keller, em Guarapuava, apresentou animais com idade média de 16,4 meses entre os machos e 16,7 meses para as fêmeas, além de peso de carcaça médio de 279,62 kg entre os machos e 219,66 kg entre as fêmeas. O rendimento médio das carcaças ficou em 56,69% para os machos e 53,39% para as fêmeas.

Produtores incentivados

Para Edio Sander, que

Foto: Divulgação



também preside a CooperAliança, a qualidade dos animais apresentados durante o concurso reflete o que o setor produtivo da raça no Paraná já tem visto no campo. “Tivemos no concurso a concretização da evolução qualitativa do gado Angus no Paraná. Somos um grupo de criadores na região muito unido em prol do melhoramento genético do Angus e produzimos uma carne que atinge os mais altos níveis de qualidade”, aponta Sander.

Classificado em segundo lugar no concurso, Deni Schwartz, da Fazenda Quêrência do Iguaçu, no município de Nova Prata do Iguaçu, observou que, de modo geral, a produção pecuária no Brasil está ainda muito atrasada, e os concursos de carcaças são altamente positivos aos criadores, porque indicam e refletem o nível de exigência do mercado, fazendo com que os produtores melhorem seus animais. “Os

consumidores estão cada vez mais exigentes e a Angus chegou em nossa região na hora certa, nos dando o caminho correto da produção”, diz Schwartz, que participou da competição com um lote de 20 animais.

Proprietário da Fazenda San Sebastian, em Cândói, Gibran Thives Araújo também competiu com um lote de 20 de seus animais, conquistando a quinta melhor carcaça do evento. Para ele, o diferencial de qualidade foi na idade dos exemplares, de 14 a 18 meses. Para ele, o concurso representa um parâmetro do nível que o criador está alcançando e o nível exigido na atualidade, funcionando também como um grande incentivo para toda a equipe da fazenda. “É o trabalho deles que está sendo avaliado por especialistas”, sentencia.

Já Rogério Nogaroli, da Fazenda Capão Bonito, no município de Palmeira, que levou seis de seus animais ao

concurso, confirma que esse tipo de promoção é mais do que necessária. “A gente tem as orientações para a produção pelos técnicos da cooperativa, mas é numa competição como essa, avaliada por especialistas inclusive da Angus, que a gente comprova se estamos no caminho certo e o que temos que melhorar”, diz.

Dirigentes satisfeitos

O gerente do Programa Carne Angus, Fabio Medeiros, argumenta que os grandes destaques foram a precocidade e a homogeneidade das carcaças apresentadas. “Tivemos, no final, uma pontuação muito parelha entre os criadores. Isso mostra que não há um criador despontando, muito à frente dos outros. Todos ficaram muito próximos, apresentando uma qualidade fantástica em seus produtos”.

Mas para Reynaldo Salvador, diretor do Programa Carne Angus Certificada,

a união dos elos da cadeia produtiva é o ponto a ser ressaltado no concurso de carcaças Angus no Paraná, que anualmente tem edições no Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. “Trata-se de uma importante exposição da qualidade produzida pelos criadores locais, que são beneficiados em sua relação com a indústria frigorífica, que, por sua vez, também ganha ao disponibilizar produtos de qualidade superior ao consumidor final. É o sumo do Programa Carne Angus Certificada”, sintetiza o dirigente.

Parceria que cresce

Completando dois anos em 2014, a parceria entre a Associação Brasileira de Angus e a CooperAliança apresenta um crescimento anual de 30% no volume de animais abatidos pelo Programa Carne Angus Certificada, de acordo com a cooperativa de Guarapuava. São mais de 254 mil cabeças abatidas em 2013 no Programa Carne Angus Certificada, principal programa de certificação de carne do País, que conta com oito frigoríficos parceiros – Marfrig, VPJ, Frigorífico Silva, CooperAliança, Cotripal, Frigol, Verdi e JBS – com 18 plantas, divididos em sete dos principais estados pecuaristas do Brasil (RS, PR, SC, SP, MS, GO e MT).

No programa, todo o processo industrial, desde o abate e tipificação das carcaças até a embalagem final do produto, é acompanhado permanentemente pelos técnicos do Programa Carne Angus Certificada e auditado pela Certificadora Ausmeat, que confere reconhecimento e credibilidade internacional com a outorga do selo de Certificação Ausqual. ●

ANGUS CASA BRANCA

A MELHOR OPÇÃO
PARA A PECUÁRIA!



O Angus funcional, que gera
alta rentabilidade e agrega mais
qualidade ao seu plantel.

Casa Branca, sua melhor opção.



CASA BRANCA

AGROPASTORIL

www.casabrancaagropastoril.com.br

(35) 3452-0828

Grupo JBS lança e-book de Classificação de Carcaça

Com o objetivo de levar mais transparência ao diagnóstico do padrão de abate do gado brasileiro, o Grupo JBS lança um e-book de Classificação de Carcaça Bovina pelo Acabamento. Este material técnico tem como proposta contribuir para uma padronização de critérios de avaliação visual da carcaça e teve desenvolvimento supervisionado pelo professor da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp – Universidade Federal de Campinas, Pedro de Felício. Atualmente, no setor da carne, a linguagem empregada nessa classificação é feita pelo escore de gordura de cobertura. Apesar de a técnica ser praticada há décadas, existe uma certa dificuldade na hora de definir cada classe ou subclasse.

O material já está dispo-

Fotos: Divulgação



nível a todos os interessados e tem como objetivo achar um equilíbrio para a linguagem técnica e um padrão de referência para classificação das carcaças pelo acabamento. Segundo Eduardo Pedroso, Diretor de Originação do Grupo JBS, este e-book é um avanço porque propõe um padrão fotográfico de referência que foi validado pela academia e conta com o apoio institucional das principais entidades da pecuária e especialistas no assunto.

“Esse material é o primeiro capítulo de um estudo

que será aprofundado com o tempo. O padrão fotográfico servirá para o treinamento de mão de obra de pessoas que vão avaliar o gado abatido. Queremos mostrar que existe um padrão e uma descrição das carcaças, pelas quais eles poderão se basear. Sempre se falou e se escreveu sobre isso, mas não havia um padrão brasileiro tão profissional”, finaliza.

Serviço ao pecuarista

O e-book também apresenta o gabarito de tipificação do farol da qualidade proposto pela JBS. O farol da qualidade é uma ferramenta que explica os parâmetros: sexo, maturidade, peso e acabamento de gordura. Esses quatro parâmetros analisados em conjunto traduzem a especificação da carcaça quente. Isso significa, que através das cores verde, amarelo e vermelho, de uma maneira muito simples, a indústria consegue mostrar ao pecuarista um feedback sobre seus acertos e oportunidades de melhoria. Desta forma as características desejáveis, toleráveis e indesejáveis pelo mercado ficam nítidas ao produtor.

Todos os pecuaristas que abatem na JBS podem consultar, através do portal do pecuarista, seu histórico de abates e evolução do farol da qualidade de suas boiadas. Para efetuar o download do e-book é preciso acessar o site da JBS. Para acessar o Portal do Pecuarista, deve-se solicitar cadastro através do e-mail pecuarista@jbs.com.br.



<http://vpn.ketchum.com.br:8081/download/Livro-cvclassificacao-carca%C3%A7a-JBS-vf.pdf>

Concursos de Carcaças do Centro-Oeste e Sudeste



Animais com no mínimo 50% de sangue Angus – entre fêmeas e machos castrados até dois dentes e machos inteiros com dente de leite – estarão na segunda edição do Concurso de Carcaças Angus Centro-Oeste – e também no Concurso de Carcaças do Sudeste – O Show de Qualidade não para. O Primeiro evento – que se realiza dia 31 de Outubro, na unidade do Marfrig em Bataguassu, MS, teve mais de 700 animais de 17 criadores em 2013, mostrando a qualidade que o mercado de carne premium busca. Já o recém programado Concurso do Sudeste está marcado para o dia 29 de novembro, no Frigol, em Lençóis Paulista, SP.

O primeiro evento em 2013, diz o gerente do Programa Carne Angus Certificada, Fábio Medeiros, confirmou o crescimento do uso da genética da raça no Centro-Oeste, algo que deverá se repetir neste

ano. “Registramos um sucesso absoluto com a participação dos criadores de Mato Grosso do Sul e região, com carcaças de qualidade comparável às produzidas no Rio Grande do Sul e em países como o Uruguai e Argentina, comprovando que a genética Angus está adaptada ao Brasil Central”, ressalta.

Para Reynaldo Salvador, diretor do Programa Carne Angus, “a carne brasileira está mudando sua imagem no exterior, passando de commodity para um produto de qualidade superior. Com o crescimento da demanda interna e possibilidade de aberturas de mercados externos para nossa carne de qualidade, o produtor tem valorizado cada vez mais a genética Angus”, explica. As inscrições para os Concursos de Carcaças Angus podem ser realizadas pelo telefone (51) 3328-9122 ou pelo e-mail carne@angus.org.br.

Angus@news 15 anos

O melhor da pecuária brasileira está aqui!

Para anunciar, ligue 51 3231.6210
ou e-mail: jornalangus@gmail.com

Plano de Mineralização

O máximo de **desempenho**, maior **fertilidade**, melhor **ganho de peso**, maior **eficiência econômica**.



(55) 3232 0904

www.brasaodopampa.com.br

Selo Racial supera R\$ 3 milhões

Fotos: Divulgação

Que momento este da pecuária de corte! Com direito a temporal na madrugada do dia do pregão, 26 de setembro, que como se viu depois, não assustou a clientela, o Remate Selo Racial e Reserva Especial mostrou superação, tanto na qualificação da

oferta, quanto na organização e nos resultados comerciais, que ficaram 25% acima do valor de 2013. O leilão fechou com faturamento de R\$ 3,056 milhões.

Realizado no local da Cabanha Azul, em Quaraí, RS, tendo o Condomínio Rural Weiler como convidado, o remate promovido pelas cabanhas Cia. Azul, Rincon del Sarandy, Tradição Azul e Cabanha da Corticeira, negociou em pista de 471 lotes de reprodutores Angus e de outras raças britânicas.

Segundo a leiloeira Trajano Silva Remates, responsável pela condução do remate, que teve Marcelo Silva ao martelo, a média geral foi de R\$ 6,49



mil por lote. Os touros Angus PO de dois anos se venderam à média de R\$ 8.273,81; os Angus PO de três anos foram valorizados em R\$ 8.407,10; os Red Angus PO de dois anos saíram por R\$ 8.521,63; os Red Angus PO de três anos a R\$ 9.400,00; os Red Angus CA de dois anos se venderam por R\$ 8.216,67 e os Red Angus CA de três anos foram valorizados em R\$ 9.300,00.

O diretor comercial da Cia. Azul e coordenador geral do pregão, Reynaldo Tioff Salvador, fez questão de declarar que nos onze anos de realização do remate, já foram comercializados mais de cinco mil reprodutores e que os clientes que adquiriram



material genético do Grupo Selo Racial, não só comprovaram resultados positivos no rebanho, como também voltaram às compras. Para ele, o momento para a pecuária de corte no Brasil é positivo, com retorno garantido dos investimentos. "É um dos poucos segmen-

tos de negócios no Brasil que tem crescimento real. Temos uma perspectiva muito boa pela frente, e por isto é preciso investir muito em genética qualificada", aponta o experiente selecionador de Angus, que também dirige o Programa Carne Angus Certificada, da Associação Brasileira de Angus.

Já o leiloeiro Marcelo Silva enfatizou para a busca pela genética das cabanhas que promoveram o Selo Racial por compradores de outras regiões do País, especialmente Sudeste e Centro-Oeste. "Chamou a atenção a valorização também das fêmeas, que foi uma surpresa para nós", disse o leiloeiro.

GAP comemora novos recordes



O selecionador Eduardo Linhares e sua família estão de parabéns. Novamente quebraram recordes no Leilão GAP - O show da genética, realizado em 28 de setembro, no local próprio da Estância São Pedro, em Uruguaiana, RS. O faturamento total do pregão deste ano alcançou os R\$ 4,17 milhões, com a comercialização de 602 bovinos Angus e de outras raças britânicas, além da venda de 36 cavalos da raça Crioulo, que somaram 1,23 milhão. O leilão contou com a chancela da Associação Brasileira de Angus e foi comandado pela Trajano Silva Remates.

"Todos os reprodutores ofertados são fruto do tradicional programa de melhoramento da GAP. E nunca

recebemos tanto público interessado em comprar nossa genética como nesta edição do leilão. Acreditamos que isso é fruto do sucesso de nosso programa de seleção, sempre focado em gerar animais de grande produtividade a campo", ressaltou o diretor comercial do projeto pecuário da GAP, João Paulo Schneider da Silva, o Kaju.

O tradicional remate obteve faturamento total de R\$ 1.759.950,00 só com os animais Angus, registrando médias de R\$ 9.266,28 na venda de 129 touros e R\$ 3.456,36 com a comercialização de 165 fêmeas da raça. O lote mais valorizado foi um touro Angus vendido por R\$ 21 mil para a Chalé Agropecuária, de Pedras Altas, RS.

São Xavier supera R\$ 1 milhão

Com a comercialização da totalidade da oferta, formada por 91 reprodutores Angus e 280 produtos cruzados, o Leilão São Xavier 2014, evento Chancelado pela Associação Brasileira de Angus e realizado em 23 de setembro, durante a Exposição Feira de Santa Maria, RS, no local do parque da UFSM, alcançou faturamento total de R\$ 1.039.700,00.



"Tivemos uma valorização acima das expectativas para os nossos reprodutores. E ficamos satisfeitos ao observar que muitos dos compradores estavam retornando de compras que fizeram em anos anteriores, o que significa que nossa genética tem dado resultado em suas fazendas e nos mostra que estamos no caminho certo em nossa seleção, focada no desempenho a campo dos animais", avaliou Camilo Vianna, diretor técnico da Cabanha São Xavier, de Tupanciretã, RS.

Nas principais categorias ofertadas em pista, as médias, conforme Vianna, realmente surpreenderam positivamente. Os touros PO, por

exemplo, foram valorizados em R\$ 8,8 mil. Os touros PC se venderam à média de R\$ 6 mil, as novilhas saíram por R\$ 3,6 mil e as terneiras fixaram média de R\$ 2,6 mil.

O lote de maior valor foi o touro São Xavier 1587 Gruyere, vendido para o pecuarista Mauro França, de Pinheiro Machado, RS, por R\$ 22,5 mil. Destaque também para a venda de São Xavier 1602 Guassupi, de genética do consagrado SAV Brand Name, para a central ABS Pecplan, por R\$ 18 mil. O maior comprador foi a Cabanha Sant o Isidro, de Rosa Maria Fleck de Oliveira, com sede em Santa Maria. O pregão teve transmissão do Canal do Boi e foi conduzido pelas leiloeiras Cambará Remates e Programa Leilões.

Capanegra limpa pista

Realizado em 7 de outubro na Rural de Bagé, durante a expofeira daquele município gaúcho, o tradicional Leilão Capanegra alcançou faturamento de R\$ 541,65 mil, com a comercialização de 104 lotes de bovinos das raças Angus e Brangus. A média geral do evento ficou em R\$ 5,21 mil.

O 29 touros Aberdeen Angus fixaram média de de R\$ 8,3 mil, enquanto os seis machos Red Angus foram valorizados à média de R\$ 9,47 mil. As fêmeas ficaram com média de R\$ 2,87 mil para os 37 lotes Aberdeen Angus e R\$ 3 mil para

as quatro fêmeas Red Angus.

O leilão da Capanegra, cabanha do selecionador Fernando Pons, localizada em Dom Pedrito, teve ao martelo o leiloeiro Marcelo Silva, da Trajano Silva Remates. Ele apontou a liquidez (pista limpa) e a agilidade do remate como destaques do pregão, juntamente com as médias expressivas.



ANGUS

Santa Thereza

ATENÇÃO
AO REMATE



13º Remate de Produção

24/out - 15h | Dom Pedrito/RS

Touros PO - CACA e CA

**Ventres PO, CA e AD com prenhez
de touros melhoradores**

**ATRAÇÃO ESPECIAL:
Touros Jovens Destaques do PROMEBO 2014**



Santa Thereza

Agricultura e Pecuária
DESTAQUE PROMEBO 2014

Dom Pedrito/RS - (53) 3243 2045 - w31@terra.com.br

Rio da Paz e Ponche Verde

Realizado dia 13 de setembro em Cascavel, PR, o 6º Leilão Produção Rio da Paz e Ponche Verde teve faturamento total de R\$ 768,783 mil, com a venda de 51 touros, 13 fêmeas Angus PO e 84 cabeças de gado cruzado com sangue Angus. As médias foram de R\$ 11,1 mil para os machos e de R\$ 6,1 mil para as fêmeas.

O lote de maior valor comercializado foi o reprodutor Trato da Rio da Paz, que foi vendido para o pecuarista Luiz Groff (Fazenda Santa Cruz – Mercedes, PR) por R\$ 23,250

mil. O maior comprador foi Antônio Henrique Neto (Fazenda Onça Preta – Esperança Nova, PR). Chancelado pela Associação Brasileira de Angus, o remate foi conduzido pela Panorama Leilões.

De acordo com um dos organizadores do evento, Renato Zancanaro, o resultado superou as expectativas, que eram de, ao menos, igualar o valor obtido no ano passado (média de R\$ 8,3 mil para os

machos). “Vivemos um ótimo momento para a raça Angus dentro de nosso Estado e isso ficou comprovado com nosso leilão com casa cheia e muita valorização dos animais ofertados”, ressaltou.



Fotos: Divulgação



Só Angus: boas médias na tourada

Com um total de 137 exemplares Angus comercializados em pista entre touros e vaquilonas Angus, o 14º Remate Só Angus, realizado dia 12 de outubro, durante a expofeira de Pelotas, RS, registrou faturamento total de R\$ 880.455,00.

Realizado conjuntamente pelas cabanhas Albardão, Tradição, Santa Amélia e Santa Joana, todas de San-

ta Vitória do Palmar, RS, o evento, chancelado pela Associação Brasileira de Angus, reuniu em pista o legado de seleção em rusticidade de quatro décadas de trabalho dos tradicionais criatórios da raça Angus. Segundo o Casarão Remates, responsável pela condução do pregão, os 93 touros fixaram média de R\$ 7.764,00 e as 44 va-

quilhonas fixaram média de R\$ 3,6 mil. As médias mais elevadas na tourada ficou para os animais da Cabanha Albardão, de Carlos Inácio Talavera Campos, que negociou 20 touros Red Angus à média de R\$ 8.435,25. Da Estância Tradição saiu o touro mais valorizado: R\$ 11,7 mil, para Luiz Otávio Moraes, de Santa Vitória do Palmar.

Núcleo Centro Angus registra boas médias

Como vem ocorrendo nesta temporada, também no 9º Remate do Núcleo Centro Angus, os touros voaram em pista. O pregão, realizado dia 4 de outubro no Sindicato Rural de Cachoeira do Sul, RS, registrou faturamento total de R\$ 323.850,00.

Foram comercializados 31 reprodutores pela média de R\$ 9.387,10, além de cinco terneiras PO à média de R\$ 4.770,00 e três vacas CA valorizadas em R\$ 3 mil de média.

O maior comprador do remate, o selecionador Nelson Lima Castro, da Agropecuária Castro, de Cachoeira do Sul, já abriu os lances adquirindo o primeiro lote a entrar em pista, pagando R\$ 12,9 mil em cada touro do

Trio Grande Campeão PC da exposição, realizada no mesmo dia. O trio era formado pelos touros Full Back Do Seival 211 / 217 e 220, apresentados a julgamento e leilão pela Cabanha Seival Del Toro. Durante todo o pregão, Nelson Castro investiu um total de R\$ 50,1 mil.

Chancelado pela Associação Brasileira de Angus, o pregão contou com animais da Estância Chalé, Cabanha do Chimarrão, Cabanha Boca Negra, Seival Del Toro, Fazenda São João e Cabanha Umbu, todas de Cachoeira



do Sul, e mais a Agropecuária Maipu, de Ibirubá, RS. A batida do martelo ficou sob responsabilidade do leiloeiro Ênio de Castro.

Para, “As altas dos preços do boi gordo e do terneiro aqueceram as vendas do final de semana, e vem ditando a valorização dos animais nos remates desta Primavera para a raça Angus”, avaliou o secretário do Núcleo Centro Angus e proprietário da Cabanha do Chimarrão, Carlos Augusto de Souza. “Tivemos um leilão muito ágil, com ótima presença de público, que atendeu plenamente as nossas expectativas. Os bons preços obtidos mostram que aumentou a renda dos produtores e cabanheiros”, enfatizou Souza.

Sossego/Cambá-Pytá: touros a R\$ 7,74 mil

Realizado dia 11 de outubro, no parque do Sindicato Rural de Santana do Livramento, RS, a terceira edição do Remate Sossego/Cambá-Pytá, com pista ágil e limpa, alcançou faturamento total de R\$ 583,65 mil, com a venda de 130 animais selecionados. Pelo terceiro ano consecutivo, o pregão foi organizado conjuntamente pelas cabanhas Sossego – Angus do Sarandy, de Luiz Pedro Escosteguy e família, em Livramento, RS, e pela Cambá-Pytá – Aberdeen Angus Uruguayo, de Mariel e Jorge Romero, em Artigas, no Uruguai.

“Novamente nosso remate foi sucesso, com a venda da totalidade da tourada levada à pista por médias elevadas, próximas dos R\$ 8 mil”, classificou o selecionador Luiz Pedro Escosteguy. Segundo ele,

o resultado reflete o momento bom da pecuária e o crescimento da procura pelos touros Angus.

“Há um interesse fantástico pelo Angus. Tivemos clientes vindos até de fora da região Sul e inclusive de outros estados, atrás da nossa genética. São compradores que vieram no ano passado e que voltaram, o que nos indica que estamos no caminho certo em nosso trabalho de seleção”, avaliou Escosteguy.

Foram vendidos 26 touros Puros de Origem à média de R\$ 7,74 mil; os quatro touros PC Angus rústicos se venderam à média de R\$ 7,57 mil; as 27 fêmeas PO foram valorizadas em R\$ 5,22 mil; as 16 fêmeas CA valeram R\$ 2,65 mil e as 35 fêmeas AD se venderam à média de R\$ 2,33 mil.



Leilão Catanduva fatura R\$ 610,6 mil

Com a venda de 38 touros e 40 fêmeas, o Remate da Cabanha Catanduva, realizado dia 12 de outubro, no parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, RS, obteve faturamento de R\$ 610,6 mil, revelando alta de pouco mais de 3% em relação ao resultado de 2013, mas especialmente mostrando o comportamento comprador do mercado.

A tourada colocada em pista foi o ponto alto do pre-

gão, registrando média de R\$ 10,54 mil. Já as fêmeas se venderam, à média de R\$ 5,35 mil. Outro destaque foi a venda de três reprodutores por R\$ 20 mil. O leilão teve pista limpa, com a oferta para clientes de estados como Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Pará, além do RS, confirmando a sua vocação de produzir matrizes e reprodutoras com genética própria adaptada a todos os tipos de clima brasileiro.

Foto: Laura Pascotin/Divulgação





Renascença

CRIAÇÃO DE
ANGUS & BRAHMAN



SEDE VARGEM

BR 282 | Km 320
(49) 8816-3866

SEDE CAMPOS NOVOS

SC 456 | Km 8
(49) 3546-0171

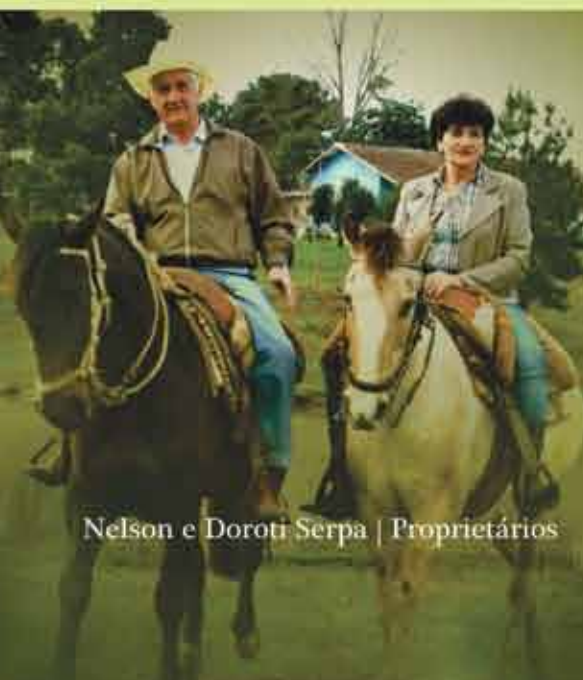
www.fazendarenascenca.com.br

 facebook.com/fazendarenascenca

A Fazenda Renascença é garantia de genética aprovada nos criatórios catarinenses.

Estrategicamente localizada no Planalto catarinense, município de Vargem, produz animais rústicos adaptados às condições de criação da região Sul, especialmente no Estado de Santa Catarina. O trabalho tem foco na seleção e oferta da melhor genética angus, nas variedades preta e vermelha, com a aquisição de embriões dos melhores criatórios americanos, argentinos e brasileiros, e utilização de sêmen nacional e importado dos reprodutores mais bem avaliados nos programas oficiais de melhoramento genéticos desses países.

Todos os anos, em agosto, promove remate de animais considerados melhoradores da raça. O evento é realizado na própria fazenda, o que reforça a aproximação com o público comprador, conferindo credibilidade e confiança nos negócios, característica típica de empreendimentos de natureza familiar. Na Fazenda Renascença a dedicação para a busca da melhor genética na produção vem sempre em primeiro lugar.



Nelson e Doroti Serpa | Proprietários

Remate Destaques Angus vende tudo e bem



Fotos: Divulgação



Com oferta de animais Angus melhoradores da raça em Santa Catarina, o 5º Remate Destaques Angus, realizado na Fazenda Renascença, no município de Vargem, Planalto Catarinense, no dia 9 de agosto, repetiu os excelentes índices das edições anteriores. Agregando novidades como frete grátis para aquisição de quatro lotes e cobertura segurada de um ano para os animais, o leilão organizado pelo criador Nelson Serpa, também presidente do Núcleo Catarinense de Criadores de Angus, reuniu cerca de 500 pessoas e comercializou 140 exemplares da raça.

O valor médio em pista foi de R\$ 5 mil para as fêmeas CA e de R\$ 7,2 mil para os reprodutores CA. Os machos PO foram valorizados à elevada média de R\$ 8,4 mil, enquanto as fêmeas PO registraram o elevado valor médio de R\$ 12 mil.

“O Angus vive um momento ótimo em Santa Catarina. Os animais que ofertamos no remate expressavam alta qualidade, fruto de um trabalho de melhoramento genético de longo prazo. E esses animais por certo vão proporcionar expressiva evolução do rebanho Angus em Santa Catarina”, avaliou o selecionador Nelson Serpa, que destacou o interesse dos produtores daquele

estado pelo Programa Carne Angus Certificada, que segundo ele está funcionando como um estimulador da pecuária em Santa Catarina.

No remate, Serpa contou especialmente com o apoio de parceiros como Dorival Carlos Borga, da Fazenda 3 Marias Agronegócios, de Videira, SC e Nivaldo Dzyekansky, proprietário da Brasil Florestal, de Itaiópolis, SC.

Cabanha Santa Eulália fatura R\$ 915,9 mil

Realizado dia 10 de outubro, no Pavilhão Álvaro de Azevedo, da Associação Rural de Pelotas, em Pelotas RS, durante a expo feira do município, o tradicional Remate da Cabanha Santa Eulália não só repetiu, mas superou o sucesso obtido ano passado, totalizando este ano R\$ 915,9 mil, com a comercialização da totalidade da oferta, formada por 113 animais Angus.

Com médias elevadas tanto nos animais PO, quanto nos PC, o remate, chancelado pela Associação Brasileira de Angus, voltou a apresentar ao mercado reprodutores machos e fêmeas criados a pasto e multiplicadores de uma genética comprovada em produção.

Propriedade do exigente selecionador de Angus Joaquim Mello, os 38 machos PC rústicos foram valorizados à média de R\$ 9,7 mil, e os também 30 exemplares PO fizeram média de R\$ 9,5 mil. Já as 24 fêmeas PC rústicas fixaram média de R\$ 4,4 mil e as 13 fêmeas PO saíram de pista valorizadas em R\$ 6,2 mil.

Segundo avalia Mello, as médias elevadas que vem sendo observadas nos principais leilões desta Primavera são reflexo da valorização dos carneiros Angus no merca-



do e da raça Angus como um todo. “Quem veio comprar touros é, em sua maioria, produtor de carneiros. E com a valorização da carneirada, os preços dos nossos touros acabaram acompanhando a alta das cotações”, disse o experiente criador.

Na expo Pelotas, a Santa Eulália apresentou o melhor touro rústico PO, vendido em pista para Udo Júlio Reineken, de São Lourenço do Sul, RS, por R\$ 22,5 mil. Nos prêmios, ainda venceu o melhor trio de carneiros de ano, melhor trio dois anos e também de três anos, o melhor macho PO e a melhor fêmea PO (uma carneira, acrescentou Mello, orgulhoso).

Remate Cabanha Umbu

O tradicional Remate da Cabanha Umbu, realizado no dia 25 de setembro, no local Umbu, em Uruguaiana, RS, fixou médias consideradas atuais para a raça Angus, mesmo considerando que o evento pagou o preço de ter sido um dos primeiros desta temporada de Primavera gaúcha.

O remate fechou este ano com faturamento de R\$ 825.765,00, fixando médias de R\$ 7,7 mil nos touros Angus e de R\$ 3 mil nas fêmeas da raça. O destaque do pregão ficou para um touro Red Angus, valorizado em R\$ 13,5 mil pelo comprador Nelson Pontes Riet Correa. O maior comprador do remate foi o criador Leandro Silva Neto, que investiu R\$ 72.450,00 no evento.

Metódico, o proprietário da Umbu, selecionador Ângelo Tellechea, destacou que as vendas foram de bons níveis, “mas pagamos um preço por termos realizado o primeiro remate da temporada em nossa região, quando ainda não havia consenso entre os criadores compradores”. Ele também informou que a Umbu, como tradicionalmente faz, continua com as vendas na propriedade.

Primavera Angus Show

Fez sucesso o 8º Leilão Primavera Angus Show, realizado dia 11 de outubro, no Sindicato Rural de Guaíba, em Guaíba, RS. Evento chancelado pela Associação Brasileira de Angus e organizado pelo Núcleo Centro Litorâneo de Criadores de Angus, o pregão totalizou R\$ 275,4 mil, com a comercialização de 174 animais Angus e cruzas Angus.

Destaque especial para a venda de um touro da Cabanha Santa Bárbara, que foi valorizado em R\$ 10,5 mil, pelo criador Valter Teixeira, da Fazenda Angico, de São Lourenço do Sul.

O touros colocados em pista, todos de dois anos de idade, segundo informou Cassius Peixoto, da leiloeira Santa Úrsula Remates, responsável pela condução do leilão, fizeram média de R\$ 6,13 mil. As novilhas Angus PO fechando os dois anos foram valorizadas à média de R\$ 3,5 mil; novilhas

dois anos selecionadas e cruzas Angus saíram à média de R\$ 1,32 mil e as terneiras se venderam à média de R\$ 1 mil.

“Graças ao apoio de nossos criadores, apresentamos à venda animais de excelente qualidade e fizemos um leilão muito bom este ano, dentro da atual realidade do mercado”, avalia o presidente do Núcleo Centro Litorâneo de Criadores de Angus, Sérgio Colaço. Ele chama a atenção para o incremento nas ofertas e vendas de animais rústicos, especialmente os cruzas Angus. “A oferta desses produtos chamou novos compradores para o leilão e deu maior volume à nossa oferta”, disse Colaço.

Foram vendedores na promoção as cabanhas Santa Bárbara, Dos Tapes, Caraguatá, Haras Warszawsky e Las Lombas, e destaque aos compradores cabanhas Catanduva, Bons Ventos e Fazenda Angico.

Leilão Campo Novo

O 20º Remate da Cabanha Campo Novo, evento chancelado pela Associação Brasileira de Angus e realizado dia 1º de outubro na Rural de Restinga Seca, foi marcado por liquidez e boas médias. A comercialização de 40 touros e 30 novilhas Angus resultou no faturamento de R\$ 350 mil.

As médias obtidas com os touros da raça chamaram a atenção do proprietário: R\$

8.350,00 para os PO e R\$ 8.050,00 para os PC. As fêmeas tiveram valor médio de R\$ 2.600,00.

“Ficamos muito satisfeitos com a liquidez e a valorização de nossos animais. Faturamos em 2014 17% a mais que na edição do ano passado”, comemorou o proprietário da Cabanha Campo Novo, Artênio Celestino Alves. O remate foi realizado pela leiloeira Guarani Remates.

TERRA COSTA

CENTRO DE BIOTECNOLOGIA

LABORATÓRIO CREDENCIADO PELO MAPA SOB NÚMERO 13569-1



RECONQUISTA 1957 SUFOCO TRAVELER
5 vezes Campeão em 2012

VENDA PERMANENTE DE EMBRIÕES
(CONFIRME NOSSOS ESTOQUES)

Santo Antônio da Patrulha - RS
51 9904.3356 | 51 9835.8100

Expointer 2014: Angus segue em alta

Uma feira com muita qualidade, cheia de novidades, muito público mas, de modo geral, com menos animais expostos e negócios represados, tanto em animais quanto na área de máquinas e equipamentos agrícolas na 37ª Expointer. A megafeira foi realizada de 30 de agosto a 7 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, RS. E pela primeira vez em cinco anos, a Expointer não bateu seu próprio recorde. Mas apesar de um mercado morno, novamente a raça Angus destoou das demais e foi destaque, tanto na evolução dos animais apresentados nas pistas de julgamentos, quando na voracidade na área de negócios, onde os exemplares da raça obtiveram nítida valorização.

Por Eduardo Fehn Teixeira

No panorama geral da feira, para se fazer ideia o recuo foi da ordem dos 17% sobre a edição anterior, no total de R\$ 2,729 bilhões. Nas máquinas, foram R\$ 2,713 bilhões em propostas encaminhadas contra R\$ 3,27 bilhões na última edição. E baixa também na venda de animais, de R\$ 16,36 milhões para R\$ 12,41 milhões, devido ao recuo nos cavalos Crioulos. Do total, o Badesul recebeu propostas de R\$ 545 milhões; o Banrisul, de R\$ 204,3 milhões; e o Sincredi, de R\$ 205,1 milhões.

Foi também o ano de menor número de animais levados à mostra - 3.724 - devido principalmente aos custos de participação. Ainda assim, segundo o presidente da Febrac, Eduardo Finco, o resultado comercial foi bom, com o aumento de R\$ 2 mil no preço médio geral. A Feira de Novilhas da Farsul, por exemplo, com ênfase à oferta de genética Angus, vendeu mais animais e por

maior média: R\$ 1.334,69.

Mas a verdade é que a raça Angus segue sua ascensão. E os negócios comprovam que, ao contrário das demais raças, apesar do cenário econômico não bom, o Angus mostrou nas pistas a sua evolução. Nas de julgamentos, o crescimento técnico. E nas pistas de remates, a maior valorização entre todos os animais expostos na feira.

Balanco positivo

Registrando faturamento acima de R\$ 1,3 milhão em seus eventos comerciais, a Associação Brasileira de Angus fechou sua participação na 37ª Expointer com balanço mais que positivo. Além do sucesso comercial nos remates e em suas ações na maior e mais importante feira da América Latina, a diretoria da Angus reforçou o relacionamento com outras entidades e a Imprensa, e o restaurante localizado na Casa da Angus,

Fotos: Marcus Tatsch/Angus



Jurado Flávio Alves trabalhou nos animais rústicos, de argola e ensinou o ofício a técnicos e criadores mirins

da fêmea Rincón Boa Nova TE1882 Del Sarandy, da Cabanha Rincón Del Sarandy, de Uru-guaiana, RS, para a Cabanha Arandu, de Tres Arrojos, na Argentina.

Já o leilão da VII Nacional de Rústicos fechou com faturamento total de R\$ 165,6 mil, com média de R\$ 8.171,05 para os reprodutores, sinalizando o nível de preço que está agora sendo praticado nos leilões desta Primavera.

A carne Angus e o Programa Carne Angus Certificada também tiveram destaque especial na programação, transformando-se na estrela da Vitrine da Carne Gaúcha pelo sexto ano consecutivo, atrain-

do todos os olhares no evento promovido em parceria com a Farsul.

E numa avaliação geral da participação da Angus nesta Expointer, Paulo Marques enfatizou que "o Angus participou da Expointer com muito orgulho e força, já tendo sido por várias edições a raça bovina que mais animais apresentou em Esteio. Afinal, é a mostra mais importante da raça no País e, indiscutivelmente, espelha o elevado padrão zootécnico do Angus, demonstrado pelos julgamentos sempre muito concorridos. Por outro lado, tem o apelo emocional. A Expointer sempre é aguardada com muita expectativa por todos. É o nosso evento mais esperado. Fico particularmente feliz por ter conduzido o Angus nos últimos anos e, como presidente, por ter contribuído para a participação ativa da raça na Expointer", avaliou o presidente da Associação Brasileira de Angus, Paulo de Castro Marques.

Nos remates da Expointer, destaque para recordes no Golden Angus e na Feira da Novilha



CP CRV Lagoa: Multiplicando o melhor da genética nacional.



O Centro de Performance CRV Lagoa é um teste de desempenho que avalia animais jovens, identifica os melhores e disponibiliza essa genética para os rebanhos de todo Brasil.

Veja o desempenho do Angus no CP:

- 23 reprodutores contratados;
- Mais de 600.000 doses comercializadas;
- Mais de 120 animais avaliados para eficiência alimentar com o Grow Safe.

CAPANE
Líder no CP CRV Lagoa
2012 para AOL. Indicado para
sistema **Semiextensivo**.



CAPATAZ
Líder no CP CRV Lagoa 2012 para precocidade.
Indicado para sistema **Semiextensivo**.



NICOLAS
Campeão do CP CRV Lagoa 2012.
Indicado para sistema **Semi-intensivo**.



f t YouTube p
(16) 2105.2299 | crvlagoa.com.br
Fale com a nossa equipe e saiba mais.



MELHORANDO SEU REBANHO E SUA VIDA

Fotografe o QR Code
e saiba mais sobre nosso
portfólio de touros



Corticeira e Maya brilharam na argola

Nos exemplares de argola, roubou a cena, nas fêmeas, a Cabanha da Corticeira, de Luiz Anselmo Cassol, de São Borja, RS, que faturou a premiação de Grande Campeã da 37ª Expoin-ter, com a fêmea LC Ventura TEV330 Cumbiero. Trata-se de uma filha do touro Três Marias Cumbiero 8565 com a matriz LC Susana TE S144, Grande Campeã da Expoin-ter 2010, e da linhagem de Zor-za. LC Ventura TEV330 Cum-biero foi à pista com 18 meses de idade, repetindo a façanha da mãe com a conquista pre-coce da principal exposição para os animais Angus de argola no Brasil.

Lesão e nervosismo

Felipe Cassol, da Cabanha da Corticeira, que já obteve seis Grandes Campeonatos em Esteio, lembrou na pista, logo após a premiação, que neste ano sofreu ainda mais com os nervos. Lesionado no tendão de Aquiles da perna direita, ele, que normalmente apresenta os animais em pista, teve que se contentar em torcer do lado de fora. "Foi um nervosismo que nunca tinha passado.

Fotos: Marcus Tatsch/Angus



Chuvvas deram trabalho ao jurado, mas não tiraram o brilho dos campeões

Mas fomos muito bem representados pelo Valmir Jacques, que apresentou nossa fêmea com maestria e nos ajudou a conquistar este título", ressaltou Cassol. Segundo ele, esta conquista vem após muito trabalho. São anos de seleção e temos cada vez mais nos apurado tendo em vista as características da exposição de Esteio, que é a Fórmula 1 das exposições de Angus. Temos de celebrar, pois é um título especial", comemorou o criador.

Rincón Boa Nova TE1882 Del Sarandy, da Cabanha Rincón Del Sarandy, de Uruguai-ana, RS, ficou com o título de

Reservada de Grande Campeã, e Reconquista TE2060 Traição Puçara Queb, da Reconquista Agropecuária, de Alegrete, RS, foi a Terceira Melhor Fêmea da exposição.

O jurado Flávio Montenegro Alves elogiou a qualidade dos animais presentes em pista. "Foi um julgamento muito parelho. As três fêmeas que disputaram o Grande Campeonato são excepcionais, sendo que qualquer uma poderia ter ganhado. Todas com muita feminilidade e aptidão para a produção de carne. A premiação de animais jovens mostra a nítida evolução da genética



da raça", enfatizou.

Nos machos, o Grande Campeonato ficou com o touro Maya Catanduva 300 Impávido Eleutério Lana, reprodutor da parceria entre Zuleika Borges Torrealba (Cabanha da Maya, em Bagé, RS) e Fábio e Fabiana Gomes (Cabanha Catanduva, de Cachoeira do Sul, RS). Com 29 meses de idade, o macho chegou a seu quarto Grande Campeonato no ano, pois havia sido Grande Campeão em Avaré, no Outono Angus Show e na Exposição Nacional de Angus, realizada em Londrina, PR.

Atenção e alegria

Zuleika Torrealba, que acompanhou atentamente, na pista, os julgamentos, ao final se mostrava feliz com o resultado. Mais feliz, dizia ela, por ver a alegria de sua equipe após a conquista do título. "Sou uma pessoa que quer a alegria dos outros. E hoje, com

esse grande animal, estamos muito contentes", destacou a criadora, que fez questão de ressaltar a importância da parceria com a Catanduva para a conquista.

"Quando iniciamos essa parceria, sabíamos que estávamos nos unindo a uma propriedade séria e competente. O Fábio Gomes é um grande estudioso e desenvolve um maravilhoso trabalho de seleção genética", opinou a criadora.

Como Reservado de Grande Campeão ficou o touro FP Santa Ângela TE185 Mana 331, de Frederico Fittipaldi Pons, da Cabanha Santa Ângela, de Uruguai-ana, RS. E o Terceiro Melhor macho foi Cia Azul Nobre TE 2306, de Susana Macedo Salvador, da Cia Azul Agropecuária, também de Uruguai-ana.

Flávio Alves confessou ter sido uma decisão das mais difíceis que já fez. "Assim como nas fêmeas, tivemos também nos machos uma boa pista de julgamento. Os três animais que ocuparam as primeiras posições estavam aptos a agregar muita qualidade à genética Angus no País", disse o jurado.



Grande Campeã



Reservada de Grande Campeã



Terceira Melhor Fêmea



Grande Campeão



Reservado de Grande Campeão



Terceiro Melhor Macho



Fim de Ano ANGUS

Premiação Ranking, Posse da Nova Diretoria e Leilão Nova Era

AGENDE-SE PARA COMEMORAR CONOSCO

11 de dezembro de 2014 | 20h30

.....

Associação Leopoldina Juvenil | Porto Alegre/RS



Associação Brasileira de Angus
www.angus.org.br - (51) 3328 9122
www.angus.org.br

Golden Angus fez boas médias

Fotos: Marcus Tatsch/Angus



A retomada do emblemático remate Golden Angus, realizado na noite de 03 de setembro, no restaurante Internacional do Parque Assis Brasil, durante a Expointer, foi palco para uma negociação histórica para os criadores brasileiros da raça. A Reservada de Grande Campeã da exposição, eleita em pista no dia anterior ao pregão, a fêmea Rincón Boa Nova TE1882 Del Sarandy, teve 50% vendidos para a Cabanha Arandu, de Três Arrojos, na Argentina, por R\$ 24 mil. Representante da comitiva da Cabanha Arandu, que esteve no Parque Assis Brasil no início da semana, Ricardo Firpo ressaltou que o interesse dos argentinos pela Rincón Boa Nova TE1882 veio logo que a fêmea foi apresen-

tada ao grupo. "É uma novilha completa, uma grande doadora. Estamos muito contentes em poder iniciar esta parceria no Brasil, abrindo espaço para o compartilhamento de genética e para levarmos embriões brasileiros para a Argentina", destacou Firpo.

Chancelado pela Associação Brasileira de Angus, o leilão apresentou faturamento total

de 276.960,00 com a venda de 14 animais (11 fêmeas e três machos) e uma prenhez. A média obtida pelas fêmeas foi de R\$ 15.643,64, já a dos machos ficou em R\$ 14.960,00. O lote de maior cotação foi a prenhez de TM Areia com Heavy Hitter, vendida por Paulo de Castro Marques (Casa Branca Agropastoril) para a parceria Cabanha Catanduva / Cabanha da

Maya, por R\$ 60 mil.

"Foi uma grande volta do Golden Angus, com boa liquidez e excelentes animais em pista", ressaltou o presidente da Associação Brasileira de Angus, Paulo de Castro Marques, que enfatizou a venda da fêmea da Rincón Del Sarandy como ponto alto do remate. "Enche-nos de orgulho ver que estamos em um mesmo nível, ou até melhor, com relação aos animais argentinos. Grande prova disso é a vinda deles para cá, visando adquirir a nossa genética", pontuou.

Touros rústicos por mais de R\$ 8 mil

O Leilão da 7ª Nacional de Rústicos, realizado em 01 de setembro, durante a Ex-

pointer, fixou média acima dos R\$ 8 mil para os machos comercializados. Ao todo, foram vendidos 23 animais em pista, resultando em um valor total de R\$ 165,6 mil. o exemplar mais valorizado foi Barragem Westwind TE06 Networth TE491, touro Angus PO com 24 meses, vendido por Ricardo Macedo Gregory (Cabanha da Barragem – Quaraí/RS) por R\$ 16,5 mil para o pecuarista Miguel Calmon Marata (CSA Genética Bovina).

De acordo com a leiloeira Programa Leilões, o valor médio obtido com os reprodutores ofertados (R\$ 8.171,05) superou as expectativas. As fêmeas renderam média de R\$ 2.587,50, com quatro exemplares ofertados.

Feira da novilha valoriza a raça

Realizada na noite de 04 de setembro, durante a Expointer, a 10ª Feira da Novilha Seleccionada faturou R\$ 889.590,00, com a venda de todas as 665 fêmeas apresentadas em pista, um recorde entre todas as edições anteriores. Presente à batida do martelo do último lote ofertado - junto ao leiloeiro Alexandre Crespo e ao presidente da Comissão de Exposições e Feiras da Farsul, Francis-

co Schardong -, o gerente do Programa Carne Angus Certificada, Fábio Medeiros, fez questão de ressaltar que 95% das fêmeas ofertadas tinham sangue Angus. "Vimos hoje um show de comercialização, com pista limpa. Destaque para a padronização e qualidade dos lotes, que foram valorizados pelos compradores", salientou.

O faturamento foi 45% superior ao registrado em 2013

(R\$ 612.660,00, com a venda de 505 fêmeas). A média geral também foi maior: R\$ 1.337,00 neste ano, ante R\$ 1.213,00 no ano passado. O quilo da carne foi negociado por uma média de R\$ 5,23; o da novilha, por R\$ 5,16; e o da novilha prenha, por R\$ 6,13. "Os negócios na pecuária estão andando muito bem para o momento. Mais uma vez atingimos o objetivo que é ter mais qualidade do que quantidade



em pista", comentou Francisco Schardong, da Farsul.

Realizada pela parceria entre a Associação Brasileira de Angus, a Farsul e a Santa

Úrsula Remates, a 10ª Feira da Novilha Seleccionada levou à pista animais Brangus, Brangus e especialmente Angus, a maciça maioria.



Dados dos animais Campeões de Argola da Expointer

Grande Campeão

Nome: MAYA CAT 300 IMPAVIDO ELEUTERIO LANA
Tat: 300 Registro: 0159542 DENTE: 4
Nasc: 10/04/2012 Idade: 874 Dias - 29 meses
ALT: 1,42

Perímetro Escrotal : 43 Peso: 1070 Ponderal: 1220
Pai: MAYA 97 ELEUTERIO BRIGADIER CAMELIA
Mãe: PWM LANA

Criador: ZULEIKA TORREALBA, FÁBIO GOMES, FABIANA GOMES

Expositor: ZULEIKA BORGES TORREALBA
Estabelecimento: CABANHA DA MAYA Cidade: BAGE/RS

Reservado de Grande Campeão

Nome: FP SANTA ANGELA TE1185 MANA 331
Tat: TE1185 Registro: 0159797 DENTE: 4
Nasc: 15/06/2012 Idade: 808 Dias - 26 meses
ALT: 1,37

Perímetro Escrotal : 46 Peso: 952 Ponderal: 1180
Pai: CURA 4925 CLASSIC HEADLINER TE

Mãe: MARIADEL 331 ZORZALITA

Criador: FREDERICO FITTIPALDI PONS
Expositor: FREDERICO FITTIPALDI PONS
Estabelecimento: CABANHA SANTA ÂNGELA Cidade: URUGUAIANA/RS

Terceiro Melhor Macho

Nome: CIA.AZUL NOBRE TE2306
Tat: TE2306 Registro: 0172390 DENTE: DL AOL: 84,50

Nasc: 14/08/2013 Idade: 383 Dias - 12 meses
P8: 6,70 ALT: 1,26
Perímetro Escrotal : 36 Peso: 499 Ponderal: 1300
EGS: 4,70

Pai: TRES MARIAS 8311 ADVANCE 5854 TE
Mãe: CIA.AZUL 0599-C0134-G5480
Criador: SUSANA MACEDO SALVADOR
Expositor: SUSANA MACEDO SALVADOR
Estabelecimento: CIA.AZUL AGROPECUARIA Cidade: URUGUAIANA/RS

Grande Campeã

Nome: LC VENTURA TEV330 CUMBIERO
Tat: TEV330 Registro: 0163635 DENTE: DL AOL: 100,00

Nasc: 20/11/2012 Idade: 650 Dias - 21 meses P8: 20,00 ALT: 1,28

Est. Gest.: Prenha Peso: 586 Ponderal: 900 EGS: 10,70

Pai: TRES MARIAS CUMBIERO 8565

Mãe: LC SUSANA TE S144

Criador: LUIZ ANSELMO CASSOL

Expositor: LUIZ ANSELMO CASSOL

Estabelecimento: CABANHA DA CORTICEIRA Cidade: SÃO BORJA/RS

Reservada de Grande Campeã

Nome: RINCON BOA NOVA TE1882 DEL SARANDY
Tat: TE1882 Registro: 0150713 DENTE: 6
Nasc: 15/09/2011 Idade: 1082 Dias - 36 meses
ALT: 1,40

Est. Gest.: Prenha Peso: 780 Ponderal: 720

Pai: TRES MARIAS 8155 CANDELEIRO

Mãe: RINCON MAMA MIA TE1494 DEL SARANDY

Criador: CABANHA RINCON DEL SARANDY

Expositor: CABANHA RINCON DEL SARANDY

Estabelecimento: CABANHA RINCON DEL SARANDY

Cidade: Uruguaiana/RS

Terceira Melhor Fêmea

Nome: RECONQUISTA TE2060 TRACAO PUCARA QUEB.

Tat: TE2060 Registro: 0157496 DENTE: 4

Nasc: 20/03/2012 Idade: 895 Dias - 29 meses

ALT: 1,33

Est. Gest.: C/Cria Peso: 660 Ponderal: 740

Pai: TRES MARIAS 6927 PUCARA TE

Mãe: RECONQUISTA 925 CARAPUCA JULIETA QUEBRAC

Criador: JOSÉ PAULO DORNELLES CAIROLI

Expositor: JOSÉ PAULO DORNELLES CAIROLI

Estabelecimento: FAZENDA RECONQUISTA Cidade: ALEGRETE/RS

Concurso de Carcaças

ANGUS



Mato Grosso do Sul

31 de outubro de 2014 | Unidade Bataguassu • MARFRIG

Inscrições até 20 de Outubro de 2014 na Associação Brasileira de Angus



As ações durante a Expointer

Fotos: Marcus Tatsch/Angus

Seguindo a tradição, a Angus abriu sua participação na Expointer com a 6ª edição do Curso de Cabanheiro. As aulas práticas e teóricas foram ministradas pelos experientes técnicos e criadores Felipe Cassol e Átila Dornelles, responsáveis respectivamente pelas Cabanhas da Corticeira e Olhos D'Água. "Mais uma vez o resultado foi excelente. Tivemos ótima adesão por parte de novos criadores e a presença de pessoas conhecidas, que participaram desta edição para reciclagem", disse Átila. "Nosso curso está tão consolidado que até criadores de outras raças já participam", argumentou.

Neste curso visamos qualificar profissionais que já trabalham na área, além de formar novos e melhores cabanheiros", descreve Katiulci Santos, gerente ad-



Felipe Cassol e Átila Dornelles conduziram o Curso de Cabanheiro

ministrativa da Associação Brasileira de Angus.

Jantar dos Tratadores

E as ações da Angus na Expointer também premiam aqueles que fazem no campo e nas exposições a raça brilhar. Cerca de 40 tratadores foram recebidos pela Associação Brasileira de Angus com um jantar. Durante a celebração, os participantes foram presenteados pela entidade e a equipe de técnicos que atuou na exposição, elegeu o tratador Odilon Ferreira, da HT

Angus (de Camaquã, RS), como o homenageado da noite. Emocionado, ele recebeu uma placa de mérito da Associação.

"Não esperava a homenagem, mas fiquei muito feliz, muito faceiro. Vejo isso como o resultado de minha postura de trabalho, sério e sempre com muita disposição para ajudar. Dedico esta homenagem à minha família e todos da HT, que há 20 anos me ajudam muito", declarou Ferreira.

Vitrine da carne

Pelo sexto ano consecutivo, a Angus participou da Vitrine da Carne Gaúcha, no Pavilhão Internacional. A ação tem a promoção da Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), em parceria com os programas de carne de qualidade do RS. Foram realizadas sessões de desossa e degustação com apresentações técnicas sobre os cortes da carne Angus Certificada.

Curso de Jurados

E o encerramento da feira foi feito com o tradicional Curso de Introdução ao Julgamento da Raça Angus, ministrado pelo técnico da Angus e jurado da raça na Expointer, Flávio Montenegro Alves. Os alunos puderam aprender sobre as características da raça, o que deve ser avaliado em um julgamento e como deve ser a postura de um jurado.

Angus Mirim

O jurado de Angus nesta Expointer, Flávio Montenegro Alves, além de apontar



Flávio Alves orientou o Curso de Jurados

os campeões Angus de argola e rústicos da mostra, teve uma missão adicional em seu trabalho: observar e avaliar a atuação dos garotos e garotas, filhos de criadores de Angus, que participaram com extrema dedicação do Campeonato Angus Mirim, realizado dia 3 de setembro, na mesma pista onde foram escolhidos os animais campeões Angus de argola.

Nesta prova, que representa a iniciação da garotada na apresentação de animais em pista de julgamento, Flávio Alves avaliou as noções de manuseio e resposta do animal ao competidor, a habilidade em puxar/apresentar o exemplar Angus em pista e a utilização correta dos equipamentos, entre outros aspectos como dedicação e desenvoltura dos jovens mirins.

Para o jurado, todos os

participantes, pelo simples ato de terem participado do evento, foram os grandes vencedores. Mas como tinha que haver um Campeão do concurso, este título ficou com o garoto João Pedro de Lima e Silva, com 7 anos de idade, que representou a Parceria Santa Amélia e Bayucua.

Os demais participantes foram: Martina Rocha – 4 anos – representando a Fazenda São João, Luan Ribeiro Vargas – 12 anos – representando a Cabanha da Maya, Bibiana Rocha Evers – 1 ano e 9 meses – Representando a Agropecuária Mafra.

Todas as crianças que participaram desta atividade foram efusivamente elogiadas pelo experiente jurado de Angus, e todos receberam presentes e medalhas comemorativas da Associação Brasileira de Angus.



Jantar dos tratadores homenageou colaboradores das cabanhas



Vitrine da Carne: momento para o público conhecer a Carne Angus



Angus Mirim, uma iniciação para a garotada

Bateria **CRI**
pronta para
performance
reprodutiva

1AND1230 | **EXCITEMENT**



1AND1214 | **WALKER**



1AR0904 | **MISSION STATEMENT**



1AR00335 | **CONQUEROR**



Líder
em
Angus

Nacional de Rústicos apresenta campeões PO e PC

Na VII Nacional de Rústicos da raça Angus, brilharam nas escolhas feitas pelo jurado Flávio Montenegro Alves a Parceria Santa Amélia Bayucuá, de Santa Vitória do Palmar, RS, que apresentou, nos animais PO, o trio Grande Campeão das fêmeas - lote 10. Nos machos, o Grande Campeonato

foi para o trio do lote 26, da Cabanha da Barragem, do selecionador e presidente do Conselho Técnico da Angus, Ricardo Macedo Gregory, de Quaraí, RS.

Nos PC, o grande campeonato das fêmeas ficou com o lote 16, composto pelo trio da Tradição Azul, de Paulina Macedo Linhares, de Quaraí, RS, e nos

machos, o grande campeonato ficou com o trio do lote 34, levado à pista pela Parceria Rotta Assis - Estância Tradição, de Santa Vitória do Palmar. E entre os trios, os prêmios individuais foram para os seguintes animais: Melhor Fêmea PO: Biguá 6115 Heavy Hitter TE (Parceria Santa Amélia

Bayucuá); Melhor Fêmea PC: Santa Amélia 6008 (Cabanha Santa Amélia - Santa Vitória do Palmar, RS); Melhor Macho PO: Barragem Westwind TE06 Networth TE491 (Cabanha da Barragem - Quaraí, RS); Melhor Macho PC: Tradição 1846 (Parceria Rotta Assis).



Fotos: Marcus Tatsch/Angus



Trio Grande Campeão Machos PO



Trio Reservado Campeão Machos PO



3º Melhor Trio Machos PO



Melhor Macho PO



Trio Grande Campeão Fêmeas PO



Trio Reservado Campeão Fêmeas PO



3º Melhor Trio Fêmeas PO



Melhor Fêmea PO



Trio Grande Campeão Machos PC



Trio Reservado Campeão Machos PC



3º Melhor Trio Machos PC



Melhor Macho PC



Trio Grande Campeão Fêmeas PC



Trio Reservado Campeão Fêmeas PC



3º Melhor Trio Fêmeas PC



Melhor Fêmea PC



Angus@news 15 anos

O melhor da pecuária brasileira está aqui!

Para anunciar, ligue 51 3231.6210 ou e-mail: jornalangus@gmail.com

Workshop promoveu qualificação

Durante a Expointer, a Angus promoveu ainda um encontro de seu corpo técnico, intitulado Workshop dos Técnicos Angus: Expansão e Perspectivas, e investiu em palestras com temas diferentes do já discutido pelos técnicos presentes, mas que possuem correlação com suas práticas cotidianas de seleção nas propriedades. Conforme o presidente da Angus, Paulo Marques, a entidade planejou mostrar aos presentes outras realidades dentro da cadeia produtiva e assuntos diversos que tenham influência em seu trabalho. “Buscamos trazer uma realidade diferente para profissionais tão importantes para que a Angus esteja no patamar em que se encontra hoje, que são os técnicos, consultores e jurados da raça. Tudo para que haja uma reflexão em prol do desenvolvimento e evolução de seus trabalhos”, explicou o dirigente.

As palestras foram abertas pelo médico veterinário e experiente membro do Colégio de Jurados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Célio Arantes Heim, que falou sobre a ética profissional do bom jurado. “O jurado deve ter

consciência de que são formadores de opinião e que, por meio de seus julgamentos, servem de elo entre os detentores da genética e os usuários deste material”, pontuou o palestrante. Na sequência, o pecuarista Ricardo Viacava conversou com os presentes sobre a realidade e as peculiaridades do sistema produtivo do gado zebuino. “Precisamos sempre estar juntos, criadores de gado taurino e zebuino, compartilhando exemplos e experiências em prol da pecuária brasileira. Temos que saber que não somos concorrentes, nossa concorrência é com o frango”, ponderou Paulo de Castro Marques sobre o convite da Associação a profissionais envolvidos com o gado zebuino para palestrar aos técnicos presentes.

O diretor executivo do Canal Rural, Donário Lopes de Almeida, abordou o cenário econômico atual do agronegócio brasileiro. Segundo ele, o momento é histórico e há muita margem para crescimento da produção brasileira, principalmente a de gado de corte. “Temos de aproveitar esta onda para crescermos e, para isto, o bom trabalho dos técnicos especialistas é fundamental”, ressaltou. Por

Foto: Marcus Tatsch/Angus



Evento destacou fatos da cadeia produtiva e sua influência no trabalho dos técnicos

fim, o especialista em Gestão de Pessoas e Comportamento Humano, Flávio Maneira, abordou a saúde mental como fator vital para o bom desempenho do trabalho, com sua palestra ‘Colaboração estratégica sempre leva aos melhores resultados’. Flávio procurou incentivar o público a expandir sua capacidade de comunicação e a buscar a atualização constante de conhecimentos.

Os técnicos presentes deixaram o auditório da Federacite satisfeitos com as apresentações. “Achei muito válida a iniciativa da Associação de trazer assuntos importantes, que falam do trabalho em conjunto e à ética profissional. Espero que o evento tenha contribuído da mesma maneira para os meus colegas”, enfatizou Luiz Walter Leal Ribeiro, técnico da Angus.



Dados dos Campeões Rústicos da Expointer 2014

RÚSTICOS PO

TRIO GRANDE CAMPEÃO MACHOS PO
LOTE:26
Tat: 541 / 495 / TE491 NASCIDOS: 2012
Expositor: RICARDO MACEDO GREGORY
Estabelecimento: CABANHA DA BARRAGEM
Cidade: QUARAI / RS

TRIO RESERVADO CAMPEÃO - MACHOS PO
LOTE:30
Tat: 3739 / 3719 / 3717 NASCIDOS: 2012
Expositor: CARLOS RENATO ACOSTA FERREIRA
Estabelecimento: CABANHA CANTAGALO
Cidade: SANTANA DO LIVRAMENTO / RS

TERCEIRO MELHOR TRIO - MACHOS PO
LOTE:32
Tat: TE2040 / TE2036 / TE2038 NASCIDOS: 2012
Expositor: SÉRGIO BASTOS TELLECHEA
Estabelecimento: CABANHA DO POSTO
Cidade: URUGUAIANA / RS

MELHOR MACHO PO
LOTE:26
Tat: TE491 NASCIDOS: 2012
Expositor: RICARDO MACEDO GREGORY
Estabelecimento: CABANHA DA BARRAGEM
Cidade: QUARAI / RS

TRIO GRANDE CAMPEÃO - FÊMEAS PO
LOTE:10
Tat: TE6114 / TE6115 / TE6111 NASCIDO: 2012
Expositor: PARCERIA SANTA AMÉLIA BAYUCUÁ
Estabelecimento :ESTÂNCIA SANTA AMÉLIA
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

TRIO RESERVADO CAMPEÃO - FÊMEAS PO
LOTE:2
Tat: TE2464 / TE2456 / TE2443 NASCIDO: 2013
Expositor: CABANHA RINCON DEL SARANDY
Estabelecimento : CABANHA RINCON DEL SARANDY
Cidade: URUGUAIANA / RS

TERCEIRO MELHOR TRIO - FÊMEAS PO
LOTE:13
Tat: TE2034 / TE2022 / TE2010 NASCIDO: 2012
Expositor: CABANHA RINCON DEL SARANDY
Estabelecimento : CABANHA RINCON DEL SARANDY
Cidade: URUGUAIANA / RS

MELHOR FÊMEA - PO
LOTE:10
Tat: TE6115 NASCIDO: 2012
Expositor: PARCERIA SANTA AMÉLIA BAYUCUÁ
Estabelecimento :ESTÂNCIA SANTA AMÉLIA
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

RÚSTICOS PC

TRIO GRANDE CAMPEÃO - MACHOS PC
LOTE:34
Tat: 1933 / 1912 / 1928 NASCIDOS: 2012
Expositor: PARCERIA ROTTA ASSIS
Estabelecimento: ESTÂNCIA TRADIÇÃO
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

TRIO RESERVADO CAMPEÃO - MACHOS PC
LOTE:35
Tat: 6066 / 6046 / 6016 NASCIDOS: 2012
Expositor: HELENA RODRIGUES ROTTA
Estabelecimento: ESTÂNCIA SANTA AMÉLIA
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

TERCEIRO MELHOR TRIO - MACHOS PC
LOTE:39
Tat: 1871 / 1846 / 1828 NASCIDOS: 2011
Expositor: PARCERIA ROTTA ASSIS
Estabelecimento: ESTÂNCIA TRADIÇÃO
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

MELHOR MACHO PC
LOTE:39
Tat: 1846 NASCIDO: 2011
Expositor: PARCERIA ROTTA ASSIS
Estabelecimento: ESTÂNCIA TRADIÇÃO
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

TRIO GRANDE CAMPEÃO - FÊMEAS PC
LOTE:16
Tat: R115 / R113 / R109 NASCIDO: 2013
Expositor: PAULINA MACEDO LINHARES
Estabelecimento: TRADIÇÃO AZUL
Cidade: QUARAI / RS

TRIO RESERVADO CAMPEÃO - FÊMEAS PC
LOTE:18
Tat: 6027 / 6022 / 6008 NASCIDOS: 2012
Expositor: HELENA RODRIGUES ROTTA
Estabelecimento: ESTÂNCIA SANTA AMÉLIA
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

TERCEIRO MELHOR TRIO - FÊMEAS PC
LOTE:17
Tat: R131 / R129 / R111 NASCIDO: 2013
Expositor: PAULINA MACEDO LINHARES
Estabelecimento: TRADIÇÃO AZUL
Cidade: QUARAI / RS

MELHOR FÊMEA - PC
LOTE:18
Tat: 6008 NASCIDOS: 2012
Expositor: HELENA RODRIGUES ROTTA
Estabelecimento: ESTÂNCIA SANTA AMÉLIA
Cidade: SANTA VITÓRIA PALMAR / RS

Os campeões da Expo Prado 2014

A raça Angus mais uma vez se destacou na 109ª Exposição do Prado, realizada na segunda semana de Setembro, em Montevideu, capital do Uruguai. Tendo como jurado o escocês radicado na Argentina, Norman Catto, a raça foi avaliada numa pista muito competitiva, nos dias 11 e 12 de setembro. Catto apontou um animal da Sociedade Ganadera El Yunke como grande campeão macho e a fêmea dos expositores Bayucua SC y Fernando Dighiero como grande campeã. Norman Catto ficou encantado com a categoria dois anos maior, da qual saíram os três grandes campeões.

A Cabanha El Yunke, da família Albanell Bensich, foi na verdade a grande vencedora do cotejo deste ano, já que

apresentou ainda o terceiro melhor macho e o prêmio conjunto de machos. Já a Bayucua também apresentou o reservado de grande campeão macho em parceria com a Cabanha Monte Grande. A reservada grande campeã fêmea foi da Sociedade Ganadera San Salvador Y Mailhos, Jorge e Outros, enquanto a terceira melhor fêmea ficou com a Sierra Madera. Este expositor também se destacou, obtendo o prêmio conjunto de fêmeas. O melhor animal Angus, Campeão Dois anos maior, Grande Campeão e Supremo da raça, oferecido pela Sociedade de Criadores de Angus do Uruguai foi para o animal de tatuagem 4560, da El Yunke. "Foi uma exposição dos sonhos, difícil de imaginar", confessou ao jornal El

País o criador Diego Albanell Bensich. A cabanha da província de Cerro Largo levou ao Prado oito animais e sete deles conquistaram primeiros prêmios e suas séries e três foram campeões de categoria. "Foi um prêmio especial para uma equipe de mais de 30 pessoas, que se esforça durante todo o ano, todas pegando junto com muita paixão", disse o cabanheiro.

O que tanto agradou ao jurado foram os animais moderados, de tamanho intermediário, com muita carne, muita classe, boas cabeças, bons aprumos. Para isso, é preciso trabalhar com informação e com dados de performance. O Grande Campeão é Classic por Bismark y el Tercero es Bismark por Traveler 004, explicou Diego Al-

banell Bensich. A vacas que possuem esta genética estão em planos de uso de transferência de embriões.

Os integrantes da Cabanha Bayucua foram muito cumprimentados pela conquista do Grande Campeonato de fêmeas e o Reservado de Grande Campeão macho. Este touro, Baldomero, foi Reservado Campeão Terneiro Maior no ano passado e 50% deles foram vendidos à Cabanha Montegrande, de Lucas Trila, que estão fazendo seu próprio caminho na raça, destacou o diretor da Bayucua, Carlos Guinovart. A Grande Campeã, compartilhada com La Paraguaya, de Fernando Dighiero, explicou "ratifica que estamos dispostos a dividir o melhor de nossa genética".

Fotos: Divulgação



Grande Campeão



Grande Campeã



Reservado de Grande Campeão



Reservada de Grande Campeã

39ª Expoguá aponta os seus vencedores



Grande Campeã

Realizada entre os dias 14 e 16 de Agosto, a exposição de Angus da 39ª Exposição-Feira de Guarapuava, a Expoguá 2014, no Parque de Exposições Lacerda Werneck, em Guarapuava, PR, teve como jurado o criador e ex-presidente da Associação Brasileira Angus, Reynaldo Titoff Salvador. A partir dos 40 animais inscritos, ele escolheu como Grande Campeão Ripio da Rio da Paz, de Antonio Zancanaro, Fazenda Rio da Paz, Cascavel, PR. A Grande Campeã foi EPV Bárbara 1302 TE, de José Filipon, Estância Ponche Verde, Guaraniaçu, PR.



Reynaldo Titoff Salvador foi o jurado

Grande Campeã
Nome: EPV BÁRBARA 1302 TE
Tat: TE1302 Registro: 0161442
Nasc: 13/09/2012 Idade: 696 Dias - 23 meses
Peso: 632 Est. Gest.: Prenha Ponderal: 910
Pai: TRES MARIAS 5887 HORNERO TE
Mãe: EPV BÁRBARA 564
Criador: JOSÉ FILIPPON
Expositor: JOSÉ FILIPPON
Estabelecimento: ESTÂNCIA PONCHE VERDE
Cidade: GUARANIAÇU

Reservada de Grande Campeã
Nome: CÁLIDA II DA RIO DA PAZ
Tat: 831 Registro: 0156058
Nasc: 24/05/2012 Idade: 808 Dias - 26 meses
Est. Gest.: C/Cria Peso: 632 Ponderal: 780
Pai: GELADO DA RIO DA PAZ

Mãe: CÁLIDA DA RIO DA PAZ
Criador: ANTÔNIO ZANCANARO
Expositor: ANTÔNIO ZANCANARO
Estabelecimento: FAZENDA RIO DA PAZ
Cidade: CASCAVEL/PR

Terceira Melhor Fêmea
Nome: TRÊS MENINAS BRIGADIER GERTRUDES 420TE
Tat: 420TE Registro: 0164872
Nasc: 17/03/2013 Idade: 511 Dias - 17 meses
Est. Gest.: Prenha Peso: 447 Ponderal: 870
Pai: PASTORIZA 565 BRIGADIER TE
Mãe: TRÊS MENINAS 022
Criador: AGASSIZ LINHARES NETO
Expositor: AGASSIZ LINHARES NETO
Estabelecimento: FAZENDA TRÊS MENINAS
Cidade: CASCAVEL/PR

Grande Campeão
Nome: RIPIO DA RIO DA PAZ
Tat: TE920 Registro: 0159355:
Nasc: 20/07/2012 Idade: 751 Dias - 25 meses
Perímetro Escrotal : 46,5 Peso: 975 Ponderal: 1300
Pai: SAV 004 DENSITY 4336
Mãe: DANÇARINA DA RIO DA PAZ
Criador: ANTÔNIO ZANCANARO
Expositor: ANTÔNIO ZANCANARO
Estabelecimento: FAZENDA RIO DA PAZ
Cidade: CASCAVEL/PR

Reservado de Grande Campeão
Nome: TRÊS MENINAS NICODEMOS 381
Tat: 381 Registro: 0155956:
Nasc: 16/09/2012 Idade: 693 Dias - 23 meses
Ponderal: 1210
Perímetro Escrotal : 46,5 Peso: 838

Pai: BLACK PRINCE 11999 DON LEO
Mãe: JSC ATENCIOSA 008
Criador: AGASSIZ LINHARES NETO
Expositor: AGASSIZ LINHARES NETO
Estabelecimento: FAZENDA TRÊS MENINAS
Cidade: CASCAVEL/PR

Terceiro Melhor Macho
Nome: CORISCO DENSITY DA RIO DA PAZ
Tat: TE1110 Registro: 0171084
Nasc: 28/07/2013 Idade: 378 Dias - 12 meses
Perímetro Escrotal : 39 Peso: 531 Ponderal: 1400
Pai: SAV 004 DENSITY 4336
Mãe: TABATA DA RIO DA PAZ
Criador: ANTÔNIO ZANCANARO
Expositor: ANTÔNIO ZANCANARO
Estabelecimento: FAZENDA RIO DA PAZ
Cidade: CASCAVEL/PR

Maiores consumidores de carne bovina



Por Hyberville Neto

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Brasil é o segundo mercado consumidor de carne bovina, seguido pela União Europeia. A primeira posição é dos os norte-americanos. Veja a figura 1.

A partir destes valores foram estimadas a demanda per capita, utilizando a população de cada país ou bloco, tendo como fonte a Organização Mundial para Agricultura e Alimentação (FAO) e

o Banco Mundial. Os resultados, em quilos de carcaça, estão na tabela 1.

A disponibilidade per capita na Argentina é a maior, atingindo 64,3kg por habitante ao ano. Vale destacar que estes valores se referem

a quilos de carcaça e não considerados perdas. Estes valores foram obtidos pela estimativa de produção, somada às importações e excluindo-se as exportações.

No caso da demanda estimada para o Brasil, os 39,6kg

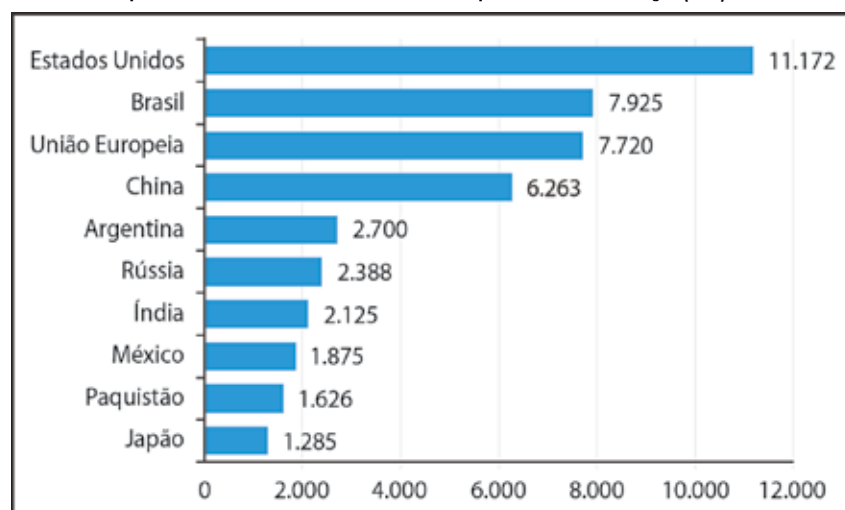
de carcaça equivalem a cerca de 30,5kg de carne in natura.

Para os próximos anos, os maiores crescimentos de demanda devem ocorrer em países em desenvolvimento, devido ao crescimento populacional e incremento de renda.

O aumento de renda influencia o acréscimo da demanda per capita, enquanto o aumento populacional incrementa a demanda total.

Médico veterinário, MSc
Scot Consultoria

Figura 1.
Países com as maiores demandas domésticas de carne bovina estimadas para 2014, em mil toneladas equivalente carcaça (tec).



Fonte: USDA / Elaboração Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

Tabela 1.
Estimativa de consumo per capita de carne bovina em 2014.

País	Consumo per capita
Estados Unidos	35,0
Brasil	39,6
União Europeia	15,1
China	4,6
Argentina	64,3
Rússia	16,7
Índia	1,7
México	15,7
Paquistão	8,7
Japão	10,1

Fonte: USDA / FAO / Banco Mundial / Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

TIFTON 85

O Melhor pasto do Mundo, para os melhores Angus do Brasil



Sobre o Tifton 85

- ▶ Inegavelmente o melhor pasto do mundo, mas suas exigências são proporcionais;
- ▶ É uma cultura muito técnica e proporciona resultados econômicos excepcionais;
- ▶ Resistência ao pastoreio e a mecanização;
- ▶ Alto valor nutritivo e boa palatabilidade;
- ▶ Resistência e adaptação às mais severas variações climáticas;
- ▶ Flexibilidade de uso: Pastagem, silagem e feno.

Benefícios e Resultados

- ▶ Alta produtividade com alta qualidade;
- ▶ Produz até 200 toneladas de matéria verde por Ha/ano;
- ▶ Até mais de 6 cortes por ano;
- ▶ Rende até 60 toneladas Ha/ano.

Nosso Produto

- ▶ Mudas legítimas, de excelente qualidade, importadas dos EUA;
- ▶ Cultivadas por 3 anos em viveiros, em Estância Velha/RS;
- ▶ Mudas livres de invasoras e doenças de solo;
- ▶ Manejo adequado da fertilidade para produzir mudas com grande desenvolvimento;
- ▶ Extraídas e classificadas individualmente;
- ▶ Orientação técnica desde o preparo do solo, com GARANTIA TOTAL até o completo fechamento da pastagem.



PANAZZOLO
ENGENHARIA AGRÍCOLA

51 9900 4301 com Daniel - www.panazzolo.agr.br

PGA garante transparência e valorização do mercado para a Carne Angus



lo de Castro Marques, João Martins Jr., da CNA, e Carlos Sperotto, da Farsul.

Mas afinal, o que é a PGA?

É a total transparência dos dados do setor. É uma plataforma pública informatizada de integração de sistemas, com objetivo de melhorar a qualidade e o acesso às informações para toda a comunidade agropecuária. Além de uniformizar e informatizar os processos de trabalho, a iniciativa visa, entre outras orientações, integrar bases de dados, permitindo agilidade na obtenção de informações, unindo os diversos elos da cadeia produtiva. A PGA oferece transparência total, com

Associação Brasileira de Angus assinou, durante a 37ª Expointer, em Esteio, RS, acordo de cooperação para a viabilização do protocolo operacional de adesão voluntária de seu Programa Carne Angus Certificada à Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA).

Criada em 2012 com parceria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), a PGA detém um banco de dados com informações sobre a produção e o trânsito de bovinos em todo o País e, ao mesmo tempo, interliga os órgãos de defesa agropecuária nos estados brasileiros.

Pelo acordo assinado entre a Angus, o Mapa, a CNA e também a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), os produtores de Angus do Brasil terão agora seus dados de produção interligados em uma única central. O documento foi assinado pelo ministro do Mapa, Neri Geller e pelos presidentes da Associação Brasileira de Angus, Pau-

lo de Castro Marques, João Martins Jr., da CNA, e Carlos Sperotto, da Farsul.

PGA visa integrar bases de dados e garantir agilidade na obtenção de informações

acesso aos dados, gerando grande credibilidade junto aos mercados consumidores.

Conforme o presidente da Coordenadoria de Sanidade da CNA e coordenador técnico da PGA, Décio Coutinho, a iniciativa quer evitar que fatos ocorridos em 2007 e 2008, quando os pecuaristas tiveram graves prejuízos na exportação da carne brasileira, se repitam. "Além de promover a qualidade da

Fotos: Divulgação



Paulo Marques



Décio Coutinho



João Martins Jr.

carne brasileira no mercado externo, a Plataforma gera confiabilidade e consolidação dos processos sanitários tão importantes, especialmente para o mercado de exportação", pondera Coutinho.

Por que foi criada a PGA?

A Plataforma foi criada

à indústria e ao produtor, são os grandes atrativos para a formalização do acordo. "A adesão ao PGA permitirá buscar novos mercados, que remunerem melhor, o que favorece a defesa do produtor diante das especulações e oscilações nos preços", descreve. Já para Carlos Sperotto, da Farsul, "a iniciativa valoriza a carne com origem, que tem destaque no mercado internacional".

O diretor do Programa Carne Angus Certificada, Reynaldo Titoff Salvador, explica que a adesão ao PGA se fundamenta na demanda pela carne Angus vinda do mercado europeu. "Em médio prazo o pecuarista, criador da raça Angus, vai sentir os benefícios desta parceria, isto porque até o final deste ano já haverá a habilitação para a exportação do produto para a UE", sinaliza o dirigente.

Confiança e garantias

A iniciativa vai trazer maior confiança para a carne produzida no País, diz o presidente da Associação

Brasileira de Angus, Paulo de Castro Marques. Ao mesmo tempo, ele enfatizou os onze anos de experiência do Programa Carne Angus Certificada que, só em 2013, abateu mais de 250 mil cabeças, pelos sete frigoríficos parceiros. "O mais importante a ser considerado neste processo é o fortalecimento do Programa de Carne Angus, que se intensifica graças à capacidade de rastreabilidade oferecida pela PGA", esclarece. Ele complementa dizendo que, com o acordo, está se transferindo toda a expertise de um projeto privado para o âmbito público, contribuindo ainda mais com a PGA. "O que, por sua vez, nos trará uma maior expansão da carne Angus no mercado interno e, principalmente, externo", diz Marques.

Fica também importante releva, especialmente ao produtor de gado Angus, a informação oriunda da Associação Brasileira de Angus, que dá conta de que o acordo assinado, com início operacional em curto prazo, não prevê acréscimo de despesas ao criador brasileiro de Angus. ●



Angus@news 15 anos

O melhor da pecuária brasileira está aqui!

Para anunciar, ligue 51 3231.6210
ou e-mail: jornalangus@gmail.com

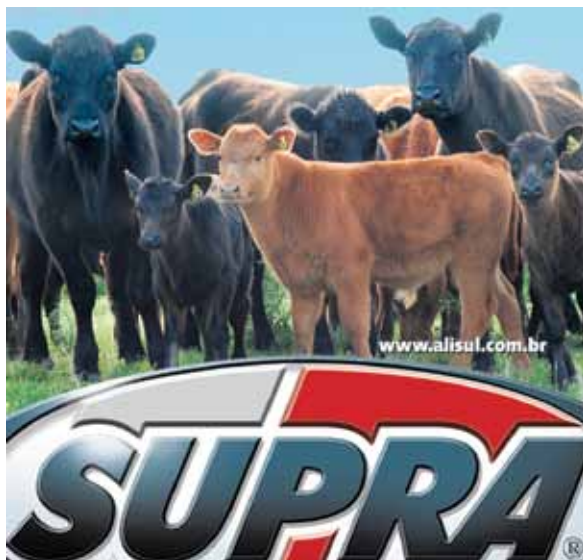
Expo Lages

Com 95 Angus de argola e 23 trios de rústicos, está se realizando no parque do Conta Dinheiro, em Lages, Santa Catarina, a Expolages 2014. Segundo o coordenador da mostra, veterinário Adevolmir Lima da Silva (Deva), este ano a Expo Lages tem o mesmo jurado que apontou os campeões da Expointer, o técnico da Associação Brasileira de Angus e selecionador da raça em sua Cabanha Santo Antônio, em Alegrete, RS, Dr. Flávio Montenegro Alves.

Também técnico da Angus, Adevolmir Silva informa que no sábado, dia 18, às 19 horas, acontece o remate do Núcleo de Criadores de Angus de Santa Catarina. Na abertura do evento, Adevolmir realiza palestra sobre a Cadeia Produtiva de Carne Angus em Santa Catarina.

Na oferta dos criadores daquela destacada região, estão 45 animais selecionados – 10 fêmeas e 35 machos. “O mercado está aquecido e nossos criadores estão motivados, resultando em animais evoluídos e excelentes perspectivas de vendas”, observou o presidente do Núcleo de Angus de Santa Catarina, Nelson Serpa.

Supra - há 35 anos qualidade em nutrição animal



Consolidando sua marca Supra – Qualidade em Nutrição animal, a Alisul Alimentos completa em 2014 seus 35 anos de atividade. Criada no Rio Grande do Sul e com sede em São Leopoldo, na Grande Porto Alegre, a Alisul também possui fábricas hoje em Carazinho e Esteio - RS, Itajaí - SC, Londrina - PR, Rio Claro - SP e Anápolis - GO, ofere-

cendo ao mercado um imenso mix de produtos para atender a praticamente todas as criações comerciais de animais. Também ganham força seus produtos para mascotes – a linha pet, com diversas famílias de alimentos.

Ampliando seu alcance, a Alisul já possui parcerias comerciais em diversos países do Mercosul, como Uruguai, Paraguai e Colômbia, bem como África e países Asiáticos. No que

se refere a bovinos, a Supra produz a linha Vanguard, para animais de pista, composto por ingredientes selecionados, enriquecido com probióticos e aditivo promotor de crescimento e eficiência alimentar. Além disso, a Supra também possui uma extensa linha de sais minerais – entre os quais o já famoso Blokus, concentrados, nucleus e premix.

Carne Angus amplia equipe



Fotos: Divulgação

O Programa Carne Angus, em permanente expansão, incorpora uma nova profissional em sua equipe. Trata-se de Ana Carolina Dias, médica veterinária, especialista em Produção Tecnologia e Higiene de Produtos de Origem Animal, que atuará na coordenação nacional do programa, ficando responsável pela certificação da Carne Angus em diferentes regiões do Brasil. Ana Carolina atuará também na área de fomento e marketing do Programa Carne Angus, com foco especial no relacionamento com os pecuaristas. O objetivo é o esclarecimento de dúvidas, além de atuar na organização de eventos técnicos e apoio na produção de materiais promocionais.



31 DE OUTUBRO
54º REMATE ANUAL CABANHA

SÃO BIBIANO

ANGUS | BRANGUS | CAVALO CRIOULO

13H30 | SEDE DA CABANHA | URUGUAIANA/RS



INFORMAÇÕES
(55) 3412.2188
(55) 3412.1714



Fábio
Crespo

www.saobibiano.com

Prova para Touros CRV Lagoa

Iniciada em junho deste ano, com a adaptação dos animais, a sétima prova de avaliação de touros Angus do Centro de Performance da CRV Lagoa teve sua pesagem intermediária realizada no dia 23 de setembro, com resultados que superaram as expectativas. Realizada desde o ano de 2008, esta prova busca avaliar reprodutores Angus jovens, de várias regiões do Brasil, visando determinar animais com as melhores características de funcionalidade para resultados econômicos superiores.

"Através do resultado desta pesagem, é possível confirmar a superioridade dos animais, uma vez que o GMD (ganho de peso médio diário) esperado era de 1,100 kg/dia e o resultado alcançado superou a estimativa, ficando em 1,330 kg por dia, ou seja, 20% acima do esperado", comentou Cristiano Leal, gerente de produtos de Taurinos de Corte da empresa.

Para avaliar a eficiência alimentar

dos 41 touros integrantes desta edição da prova, a CRV Lagoa faz uso do sistema GrowSafe, que mede o quanto do alimento ingerido pelo animal é efetivamente convertido em carne, detectando assim os exemplares com características de maior aptidão para conversão alimentar, e que poderão transmitir esta característica aos seus descendentes. "Com isso a CRV disponibiliza ao mercado uma genética avaliada para desempenho e eficiência", complementa Cristiano Leal.

Nesta edição, participam com reprodutores em avaliação na prova, 18 criadores dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Nas seis edições já realizadas do CP CRV Lagoa, já foram avaliados mais de 200 animais da raça Angus, dos quais 23 foram contratados para integrar o seleto time de reprodutores e que, juntos, já comercializaram mais de 600 mil doses de sêmen, evidenciando que a genética nacional, quan-

Fotos: Divulgação



do avaliada para atender as necessidades dos nossos pecuaristas, é capaz de competir de igual para igual com as genéticas de qualquer parte do mundo.

A CRV Lagoa se utilizou de seu know-how em avaliações genéticas e conhecimento de mercado para desenvolver um centro de avaliações de jovens reprodutores que se iniciou no ano 2000, com o CAT, e, em 2008, deu início ao Centro de Performance CRV Lagoa, cujo objetivo é avaliar jovens reprodutores oriundos de diversas regiões do País para características de valor econômico e funcionalidade.

Dessa forma, os reprodutores que se destacam em cada edição contribuem diretamente na produção de carne, pois as avaliações garantem selecionar animais com destacada performance para as características de desempenho, somados a equilíbrio entre as avaliações de carcaça (avaliadas por ultrassonografia) e CPM (Conformação, Precocidade e Musculatura). O resultado final são reprodutores de elevada eficiência produtiva, que garantem complementariedade e desempenho na medida certa, indo ao encontro da necessidade da nossa pecuária moderna. ●

Projeto Sani Gene

A Embrapa Pecuária Sul, de Bagé, RS, está convidando os criadores de Angus para participarem do projeto Sani Gene – Genética para Sanidade. Este projeto, coordenado pelo pesquisador Fernando Flores Cardoso, tem como objetivo ampliar as ações do Projeto Genômica, que está sendo realizado pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, em Jaboticabal, SP.

O Projeto Genômica tem prazo de conclusão para os estudos em dezembro de 2016 e engloba três ações: detecção de animais com maior resistência ao carrapato e tristeza bovina; compilação e uso dos dados para a geração de informações que possam ser utilizadas em programas de melhoramento genético do Angus e seleção de eficiência alimentar para redução de custos.

Resistência ao carrapato

O Projeto Sani Gene – Genética para a Sanidade - vai se focar na pesquisa de animais com maior resistência ao carrapato e a tristeza parasitária bovina e tem prazo de quatro anos para sua conclusão, terminando em 2018. Mas para isso tem necessidade de um rebanho maior para os estudos. "Para termos resultados mais seguros precisamos no mínimo de 1.200 ani-



O pesquisador Fernando Flores Cardoso

mais no projeto", informa Fernando Cardoso. O Projeto Genômica tem 800 animais participando, sendo dois rebanhos de 300 animais da Gap Genética e da Cia. Azul, ambas propriedades situadas em Uruguaiana, RS.

Campo Grande

Dentro do Projeto Sani Gene também será feito um experimento com a raça Angus em Campo Grande, MS, coordenado pelo pesquisador Renato Andreotti. O estudo visa identificar genes relacionados à resposta imune. "Com os resultados desse experimento será possível potencializar o efeito da vacina contra o carrapato" diz Fernando Cardoso. Também participam do Sani Gene o pesquisador Henrique Oliveira da UNESP e a pesquisadora Márcia Sena na Embrapa Pecuária Sudeste.

Palestras Angus

O corpo técnico da Angus participou do Seminário Gestão em Empresas Produtoras de Carne, promovido pela Rural de Bagé, em 15 de outubro. A assistente técnica da entidade, veterinária Jennifer Luzardo Teixeira, abordou em sua palestra aspectos importantes dos programas da Angus Terneiro Angus Certificado e Programa de Fomento ao Cruzamento Angus. "Foi um dia de agregar e trocar experiências, pois além das palestras, houve discussões e questionamentos relevantes sobre todos os elos que compõe a cadeia da carne bovina", aponta a técnica.

Jennifer apresentou dados e ressaltou aspectos relevantes sobre os programas da Angus em vigor, revelando informações captadas nas feiras especializadas de terneiros e apontando a importância da certificação de terneiros. Ela também esclareceu os produtores daquela importante região do Estado sobre o novo Programa de Cruzamento Angus.

Já Coordenadora Regional do Programa Carne Angus Certificada, Ana Doralina Menezes, que falou aos produtores sobre as peculiaridades e vantagens do Programa Carne Angus Certificada, também se impressionou com o interesse dos produtores em conhecer vários aspectos do programa. "Tivemos vários questionamentos sobre mercado



de carnes, nichos de mercado, perspectivas, e sobre os programas da Angus, mostrando como os produtores hoje tem grande interesse na agregação de valor nos diferentes elos da cadeia, como ventres, touros, terneiros e não só no novilho para o abate, e necessitam de informação do mercado buscando se adaptar e aumentar a lucratividade dos seus negócios", observa Ana Doralina.

No Alegrete

Ana Doralina também realizou palestra, como convidada, no dia 08 de agosto, no Alegrete, RS, no curso de Bacharelado em Zootecnia, do Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete. Na ocasião, segundo ela, foi realizado o 1º Curso de Desossa de Carcaças e Manipulação de Cortes. A palestra de Ana Doralina abordou o mercado de carnes de alta qualidade - um olhar técnico e oportunidades para o futuro.

BT BASCA



30 de Outubro

Quinta-feira, local de remates da Cabanha Paineiras - Uruguaiana/RS
10h revisão dos animais - 12h almoço - 14h início do leilão

100 VENTRES - 100 TOUROS
ANGUS E BRANGUS

Frete Free para touros RS - Touros segurados por 120 dias

T&B
TELLECHEA E BASTOS LEILÕES
55 3412 2188


CANALRURAL


criouloremates
51 3330 3579

INFORMAÇÕES: 55 9613 1314 - 55 9977 1672

Maragogipe alcança a excelência no cruzamento industrial

Fotos: Divulgação

Por Marina Corrêa

Diretor executivo da Maragogipe, Wilson Brochmann é uma das referências nacionais quando o assunto é cruzamento industrial de Angus e Nelore. Puderam! Conforme Brochmann, a fazenda Maragogipe, localizada em Itaquirai, Mato Grosso do Sul, foi a primeira a fazer cruzamento industrial no Estado, justamente com a raça Angus, em 1979, tendo o primeiro produto nascido em 1980, há 34 anos.

A explicação para as premiações e reconhecimento alcançados se resumem, conforme o diretor, a duas palavras: trabalho e dedicação. O rebanho Nelore da fazenda é avaliado há 14 anos no Programa de Melhoramento Genético da Conexão Delta G. Os dados obtidos são fundamentais para o sucesso do cruzamento industrial com a raça Angus. "Conhecendo nossos animais e estudando profundamente suas necessidades genéticas, as provas dos touros, seus dados, seus produtos já conhecidos em outros rebanhos, nos fez chegar aos ótimos resultados que atualmente vem sendo reconhecidos: animais extremamente precoces, abatidos em confinamento aos 12/14 me-



Brochmann ao lado de seu administrador: cruzamento Angus x Nelore há 34 anos

ses, bem acabados e com gordura uniforme," observa. No entanto, Brochmann ressalta que só trabalhar com a genética não é o suficiente, tendo em vista que os animais são fruto da associação da genética mais o ambiente. No ambiente, o diretor comenta que foi feito um aperfeiçoamento ao longo dos anos com o manejo do rebanho. Desde o nascimento, os exemplares são manipulados o mínimo possível e, quando inevitável, utilizam técnicas de manejo racional, procurando as melhores condições de bem-estar para os animais. "Aos 45 dias de idade, nossos animais cruzados, iniciam a suplementação em Creep Feeding,

ficando nesta condição até o desmame, quando vão diretamente para o confinamento, onde tornam-se a mercadoria mais procurada na atualidade: os Super Precoces", diz.

Dentro da raça Angus, foram dois os momentos marcantes para o diretor: o convite do presidente da Associação Brasileira de Angus, Paulo Marques, para integrar a diretoria da entidade e ter ganho o 1º Concurso de Carcaças Angus, realizado no Centro Oeste, na planta da Marfrig, em Bataguassú/MS, obtendo o 1º lugar nos machos. O lote pesou aos 14 meses, 626 kg vivos, resultando num rendimento de carcaça de 60%. A Maragogipe também levou 2º lugar nas fêmeas, que com a mesma idade obtiveram peso vivo de 490 kg, tendo um rendimento de carcaça de 55,12%.

O diretor credits o sucesso a um trabalho de equipe, que abrange o escritório em Porto Alegre e as equipes de campo e administrativas no gaúcho e em Mato Grosso. É um grupo constantemente treinado e qualificado. "Temos funcionários conosco há mais de 25 anos, que amam o que fazem e o fazem com muito carinho e dedicação, tratam e conhecem muito bem os animais. Como

não dividir o mérito das nossas conquistas, se elas foram alcançadas com o trabalho e apoio de todos?", questiona.

Empreendedorismo que vem de berço

A aposta em novas tecnologias e treinamento demonstra o trabalho visionário iniciado pela família de Brochmann há décadas. Os avós emigraram da Rússia em 1913 com a promessa de um pedaço de terras em Quatro Irmãos, interior de Erechim. Como não tinham tradição de trabalhar na terra, na região de onde emigraram e sim trabalhar no comércio, resolveram abrir um armazém naquela cidade e fazer o que sabiam. O pai, sem-

pre teve um grande poder de negociação. Depois de montar uma serraria (já que a região era rica em Araucárias), casou e comprou terras em Erechim, onde começou a criar gado. Neste ambiente nasceu Brochmann, que acompanhava o pai na lida com os animais. Posteriormente, em 1973, ainda em busca de regiões onde pudesse explorar madeira, adquiriu a Fazenda Maragogipe. Esta aquisição, foi justamente no ano em que o diretor formou-se Engenheiro Agrônomo, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

- Daí a história foi basicamente "vamos ver o que aprendeste na faculdade". Após muitos erros e acertos, mas com certeza aprendizados, os anos nos levaram a utilizar o cruzamento industrial com nosso rebanho Nelore, recorda.

Assim, o lema de trabalho é estar sempre estudando, sempre se atualizando, buscando novas tecnologias, novos conhecimentos. "Rodear-me de oportunidades para conhecer mais profissionais do setor, trocar ideias e experiências. Tudo é válido no campo do conhecimento, mas quem me conhece, sabe que sou muito estudioso e levo muito a sério meu trabalho. Faço isso com muito amor, carinho e dedicação há mais de 40 anos. É meu trabalho e minha paixão", finaliza. ●





Bisteca a La Fiorentina: da Itália para sua mesa

Conta a lenda que este corte surgiu de uma antiga tradição florentina de celebrar a festa de São Lourenço, comemorada no dia 10 de agosto de cada ano, quando a cidade ficava toda iluminada e carne bovina era servida em grande quantidade a toda a população. "Viajantes ingleses que apreciavam a carne nessa festa, a pediam como "beaf-steak", daí o nome italianizado para bistecca", conta o Chef Gerson Almeida, presidente do Clube da Carne, do Paraná.

Apesar de saírem do mesmo grupo muscular do animal e serem extraídos do quarto traseiro, esses dois cortes nobres possuem uma característica que os diferem em sabor e maciez.

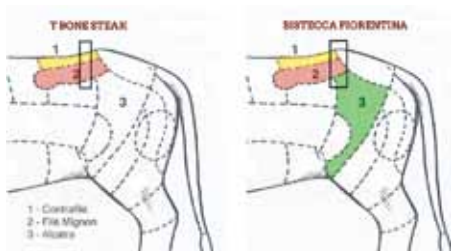
O Filé T-Bone, também conhecido como bisteca ou chuleta, possui esse nome por possuir um osso em forma de T que separa os dois tipos de cortes que nele existem: o Contra Filé e o Filé Mignon. Macio e saboroso, o corte ficou famoso por ser o ícone de muitos desenhos animados.

Já a famosa Bisteca Fiorentina, corte típico e tradicional da região de

Fotos: Divulgação



Toscana na Itália, fica localizada no início do T-Bone, exatamente onde esse grupo muscular se une a outro grupo muscular conhecido como Alcatra. Por



este motivo só é possível extrair uma, isso mesmo, somente uma Bisteca Fiorentina de cada lado do boi. Ou seja, duas bistecas por animal, o que faz deste corte especial e uma iguaria.

Então lembre-se: ao pedir uma Bisteca Fiorentina você estará levando três cortes e três sabores diferentes: o Filé Mignon, o Contra Filé e junto ao Contra Filé uma porção generosa do Alcatra, dando maior maciez, suculência e sabor ao corte. E isso na sua churrasqueira faz a maior diferença! ●

Ingredientes e modo de Preparo

- 1 peça de Bisteca Fiorentina Certificada Angus de +- 1,30 a 1,5 com 5 cm de espessura
- Flor de sal
- Azeite Extra Virgem

A "Bisteca Fiorentina" é assada na grelha com brasas de carvão sem nenhum tipo de tempero. Cada lado do "filé", em peças de 1 a 1,5 kg de 5 a 6 cm de espessura, é exposta às brasas durante 5 minutos de cada lado para que a carne seja selada.

Após isso, deixe a peça em pé apoiada sobre o osso em T, por 20 minutos.

Retire do fogo e desosse a peça de ambos os lados dos ossos e corte a peça em fatias finas, salpique flor de sal e azeite extra virgem e misture bem antes de servir. Este corte é tradicionalmente servido mal passado.

Sirva com uma salada verde e bom apetite.

Vinho Tannat Angus harmoniza sensações

Quando você escolhe uma bebida para acompanhar o seu prato preferido, certamente não está avaliando somente preço, qualidade, cor e sabor. Em se tratando de vinhos, então, adjetivos e subjetivos crescem em importância, porque vão muito além de comida e bebida. Esta é a proposta do novo vinho Tannat Angus, lançado na Expoiner 2014. Produto da Guatambu Vinhos Finos, que lançou seu primeiro varietal há apenas cinco anos, o Tannat Angus dá mostras do potencial desta jovem vinícola, erguida no meio da Campanha Gaúcha, no município de Dom Pedrito, RS, próximo à fronteira com o Uruguai. No país vizinho, o Tannat viceja em dezenas de vinícolas, sempre com sua cor intensa, seus taninos característicos e um corpo apreciado pelos "carnívoros".

Fotos: Marcus Tatsch/Angus



Fábio Medeiros, Reynaldo Salvador, Isadora e Valter José Potter durante o lançamento do Tannat Angus Guatambu, na Expoiner 2014

Mas o Tannat Angus da Guatambu – que se harmoniza perfeitamente com cortes de churrasco – também traz frescor à mesa. A gordura marmorizada da Carne Angus é um elemento essencial para a harmonização correta de um Tannat, explica uma das proprietárias da Vinícola Guatambu, Isadora Hermann Pötter. Apesar da proximidade, o Tannat da Guatambu possui características que o diferem dos exemplares mais comuns do Uruguai. "O Tannat Angus Guatambu é mais frutado e com taninos mais macios. Isso permitiu o lançamento do vinho extremamente jovem no mercado e garantiu premiações também precoces, como figurar entre os Top Ten 2014 da Expoiner (considerada a maior feira de vinhos da América Latina) como o melhor vinho tinto nacional, graças ao seu terroir e

manejo dos vinhedos", avalia Isadora. "Sabemos de nossa responsabilidade de carregar o nome Angus em nosso rótulo", sentencia. Que seja, então, o primeiro de muitos...

A degustação "piloto"

Em 2013, já com alguma fama angariada a partir do rótulo Tannat Guatambu, a Associação Brasileira de Angus fez uma encomenda de 1.000 garrafas personalizadas em comemoração a seus 50 anos. Graças à excelente receptividade do produto e interesse da Vinícola, a ideia frutificou, originando o Tannat Angus, explica Isadora. Para ela, as viníferas Tannat tem um grande futuro. As videiras são cultivadas na mesma latitude das melhores regiões produtoras de Argentina, Uruguai, Chile, África do Sul e Austrália.

**O CONTROLE dos carrapatos
agora em suas mãos.**

NOVO



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados.

Conheça o novo TackZuron Pour-on da Zoetis.

Produto de ação sistêmica formulado com fluazuron a 2,5% de concentração, TackZuron Pour-on é um carrapaticida de alta eficácia.

Atua inibindo o crescimento das formas jovens dos carrapatos, interrompendo o seu ciclo de vida. Garante, assim, o adequado controle estratégico dos carrapatos, tanto no animal, quanto nas pastagens.

TackZuron
POUR-ON
Você no CONTROLE.